

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	293.472.126
Preferenciais	0
Total	293.472.126
Em Tesouraria	
Ordinárias	498.471
Preferenciais	0
Total	498.471
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.117.466	7.337.876
1.01	Ativo Circulante	899.691	1.218.135
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	207.563	259.482
1.01.02	Aplicações Financeiras	251.793	506.305
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	251.793	506.305
1.01.03	Contas a Receber	299.743	315.380
1.01.03.01	Clientes	299.743	315.380
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	299.743	315.380
1.01.04	Estoques	13.334	8.744
1.01.04.01	Estoques	13.334	8.744
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.534	85.959
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.534	85.959
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	80.534	85.959
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.724	42.265
1.01.08.03	Outros	46.724	42.265
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.209	575
1.01.08.03.03	Outro Ativos	41.515	41.690
1.02	Ativo Não Circulante	6.217.775	6.119.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	168.263	254.644
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.985	15.964
1.02.01.04	Contas a Receber	58.475	58.145
1.02.01.04.01	Clientes	58.475	58.145
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	78.762
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	78.762
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	92.803	101.773
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	56.261	55.375
1.02.01.10.06	Outros Ativos	17.575	30.717
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	18.967	15.681
1.02.02	Investimentos	807.343	897.113
1.02.02.01	Participações Societárias	807.343	897.113
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	807.343	897.113
1.02.03	Imobilizado	5.175.077	4.947.449
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.125.693	4.806.466
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.125.693	4.806.466
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	49.384	140.983
1.02.04	Intangível	67.092	20.535
1.02.04.01	Intangíveis	67.092	20.535
1.02.04.01.02	Intangível	67.092	20.535

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.117.466	7.337.876
2.01	Passivo Circulante	477.713	681.184
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.698	93.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	85.698	93.000
2.01.02	Fornecedores	312.267	269.083
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	309.409	266.302
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.858	2.781
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.875	58.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.615	43.395
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	23.615	43.395
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.443	12.194
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.817	3.054
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.513	20.907
2.01.04.02	Debêntures	26.513	20.907
2.01.05	Outras Obrigações	17.189	239.209
2.01.05.02	Outros	17.189	239.209
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	11.857	12.829
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	327	1.003
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.005	12.300
2.01.05.02.07	Valores a Pagar por Aquisições	0	213.077
2.01.06	Provisões	171	342
2.01.06.02	Outras Provisões	171	342
2.01.06.02.04	Provisão para Abandono de Poços	171	342
2.02	Passivo Não Circulante	2.201.122	2.421.415
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.797.885	1.771.414
2.02.01.02	Debêntures	1.797.885	1.771.414
2.02.02	Outras Obrigações	256.303	511.284
2.02.02.02	Outros	256.303	511.284
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	8.319	2.413
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	107.765	367.837
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	9.743	10.558
2.02.02.02.07	Fornecedores	130.476	130.476
2.02.03	Tributos Diferidos	1.275	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.275	0
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.275	0
2.02.04	Provisões	145.659	138.717
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.738	5.110
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.582	1.472
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.722	3.252
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	434	386
2.02.04.02	Outras Provisões	140.921	133.607
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono de Poços	140.921	133.607
2.03	Patrimônio Líquido	4.438.631	4.235.277
2.03.01	Capital Social Realizado	2.832.624	2.832.476
2.03.01.01	Capital Social	2.832.624	2.832.476

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02	Reservas de Capital	50.313	49.375
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.965	-7.035
2.03.02.07	Incentivo Fiscal de Redução de Imposto de Renda	18.501	18.501
2.03.02.08	Ações e Opções de Compra de Ações Outorgadas	39.777	37.909
2.03.04	Reservas de Lucros	1.318.945	1.318.945
2.03.04.01	Reserva Legal	147.024	147.024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	126.110	126.110
2.03.04.12	Reserva para Investimento e Expansão	1.045.811	1.045.811
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	202.268	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.481	34.481
2.03.08.01	Transação de Capital	34.481	34.481

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	687.385	1.391.742	744.915	1.430.061
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-470.164	-927.161	-440.605	-871.069
3.03	Resultado Bruto	217.221	464.581	304.310	558.992
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.562	-68.147	-31.899	-87.924
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.623	-102.985	-44.773	-83.629
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.678	-13.163	-7.120	-33.721
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.739	48.001	19.994	29.426
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	163.659	396.434	272.411	471.068
3.06	Resultado Financeiro	84.537	149.236	-226.017	-299.542
3.06.01	Receitas Financeiras	337.529	512.674	94.715	114.251
3.06.02	Despesas Financeiras	-252.992	-363.438	-320.732	-413.793
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	248.196	545.670	46.394	171.526
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.057	-80.002	89.787	74.688
3.08.01	Corrente	0	0	6.492	0
3.08.02	Diferido	-10.057	-80.002	83.295	74.688
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	238.139	465.668	136.181	246.214
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	238.139	465.668	136.181	246.214
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,81	1,59	0,46	0,84
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,81	1,59	0,46	0,84

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	238.139	465.668	136.181	246.214
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	16.289	35.631
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção - NDF	0	0	24.680	53.986
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros - NDF	0	0	-8.391	-18.355
4.03	Resultado Abrangente do Período	238.139	465.668	152.470	281.845

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	650.670	959.783
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	695.590	991.698
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	545.670	171.526
6.01.01.02	Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas	136.685	202.024
6.01.01.05	Depreciação, amortização e depleção	253.937	256.947
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	-48.001	-29.426
6.01.01.12	Provisões, perdas estimadas e outros	1.496	4.646
6.01.01.14	Atualização da provisão para abandono de poços	7.314	8.795
6.01.01.16	Baixas do imobilizado, arrendamentos e outras	92.501	119.319
6.01.01.18	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado	-294.012	235.834
6.01.01.19	Contraprestação de parcela contingente de valores a pagar de aquisições	0	22.033
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.912	118.699
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	15.307	3.399
6.01.02.02	Estoques	-2.909	3.941
6.01.02.03	Impostos a recuperar	8.131	154.613
6.01.02.05	Outros ativos	13.317	-5
6.01.02.06	Fornecedores	41.887	-29.053
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-909	-1.107
6.01.02.08	Impostos a recolher	-45.802	1.667
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-8.110	-14.756
6.01.03	Outros	-65.832	-150.614
6.01.03.01	Juros pagos	-92.254	-45.186
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.208	-13.858
6.01.03.05	Pagamento/Recebimento de derivativos	28.630	-91.570
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-242.493	-1.186.531
6.02.02	Aplicações financeiras	229.038	-767.117
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-609.302	-430.730
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	137.771	11.316
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-460.096	455.549
6.03.01	Emissão de debêntures, líquidas dos custos de captação	0	1.097.570
6.03.02	Pagamentos de financiamentos	0	-44.594
6.03.04	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-16.967	-15.871
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-238.158	-427.357
6.03.11	Exercício de opção de ações	148	1.006
6.03.13	Pagamentos valores a pagar por aquisições	-197.796	-144.439
6.03.14	Integralização de capital social subscrito	0	495
6.03.15	Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria	-7.323	-11.261
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.919	228.801
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	259.482	110.834
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	207.563	339.635

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148	938	0	-263.400	0	-262.314
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-263.400	0	-263.400
5.04.09	Exercício de opção de compra de ações	148	0	0	0	0	148
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	1.868	0	0	0	1.868
5.04.12	Recompra de ações	0	-7.323	0	0	0	-7.323
5.04.13	Entrega de ações	0	6.393	0	0	0	6.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	465.668	0	465.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	465.668	0	465.668
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	84.794	1.318.945	202.268	0	4.438.631

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.830.774	81.375	1.671.360	0	-65.626	4.517.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.830.774	81.375	1.671.360	0	-65.626	4.517.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.501	-2.895	0	-410.882	0	-412.276
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-410.000	0	-410.000
5.04.08	Integralização de capital social subscrito	495	0	0	0	0	495
5.04.09	Exercício de opção de compra de ações	1.092	0	0	0	0	1.092
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	-3.547	0	0	0	-3.547
5.04.12	Recompra de ações	0	-11.261	0	0	0	-11.261
5.04.13	Entrega de ações	0	11.913	0	-882	0	11.031
5.04.14	Opções exercidas a integralizar	-86	0	0	0	0	-86
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	246.214	35.631	281.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	246.214	0	246.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.631	35.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.275	78.480	1.671.360	-164.668	-29.995	4.387.452

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.666.727	1.712.208
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.649.640	1.699.387
7.01.02	Outras Receitas	17.087	12.821
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-602.149	-475.693
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-63.740	-23.257
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-538.409	-452.436
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.064.578	1.236.515
7.04	Retenções	-253.937	-256.947
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-253.937	-256.947
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	810.641	979.568
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	389.200	143.677
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	48.001	29.426
7.06.02	Receitas Financeiras	341.199	114.251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.199.841	1.123.245
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.199.841	1.123.245
7.08.01	Pessoal	120.455	170.989
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.598	115.798
7.08.01.02	Benefícios	43.025	47.500
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.832	7.691
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	301.969	182.602
7.08.02.01	Federais	198.734	93.855
7.08.02.02	Estaduais	102.634	87.865
7.08.02.03	Municipais	601	882
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	311.749	523.439
7.08.03.01	Juros	191.963	413.793
7.08.03.02	Aluguéis	21.259	18.348
7.08.03.03	Outras	98.527	91.298
7.08.03.03.01	Royalties	98.527	91.298
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	465.668	246.215
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	263.400	410.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	202.268	-163.785

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.201.845	7.437.571
1.01	Ativo Circulante	1.135.282	1.569.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.608	295.548
1.01.02	Aplicações Financeiras	428.940	761.939
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	428.940	761.939
1.01.03	Contas a Receber	329.825	361.095
1.01.03.01	Clientes	329.825	361.095
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	329.825	361.095
1.01.04	Estoques	14.824	9.766
1.01.04.01	Estoques	14.824	9.766
1.01.06	Tributos a Recuperar	89.363	96.616
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	89.363	96.616
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	89.363	96.616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	49.722	44.461
1.01.08.03	Outros	49.722	44.461
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.209	575
1.01.08.03.03	Outro Ativos	44.513	43.886
1.02	Ativo Não Circulante	6.066.563	5.868.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	233.142	306.832
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.985	15.964
1.02.01.04	Contas a Receber	58.475	58.145
1.02.01.04.01	Clientes	58.475	58.145
1.02.01.07	Tributos Diferidos	11.838	97.025
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.838	97.025
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	145.844	135.698
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	69.421	66.820
1.02.01.10.06	Outros Ativos	53.815	46.540
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	22.608	22.338
1.02.03	Imobilizado	5.766.318	5.540.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.715.454	5.399.517
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.715.454	5.399.517
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	50.864	141.241
1.02.04	Intangível	67.103	20.556
1.02.04.01	Intangíveis	67.103	20.556
1.02.04.01.02	Intangível	67.103	20.556

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.201.845	7.437.571
2.01	Passivo Circulante	510.951	732.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.559	93.929
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.559	93.929
2.01.02	Fornecedores	328.410	299.110
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	320.865	296.244
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.545	2.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.786	74.193
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.087	58.218
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	36.087	58.218
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.618	12.194
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.081	3.781
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.513	20.907
2.01.04.02	Debêntures	26.513	20.907
2.01.05	Outras Obrigações	20.512	243.875
2.01.05.02	Outros	20.512	243.875
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	13.202	17.138
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	327	1.003
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	6.983	12.657
2.01.05.02.07	Valor a pagar por Aquisições	0	213.077
2.01.06	Provisões	171	342
2.01.06.02	Outras Provisões	171	342
2.01.06.02.04	Provisão para Abandono de Poços	171	342
2.02	Passivo Não Circulante	2.252.263	2.469.938
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.797.885	1.771.414
2.02.01.02	Debêntures	1.797.885	1.771.414
2.02.02	Outras Obrigações	258.862	513.971
2.02.02.02	Outros	258.862	513.971
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	10.878	5.099
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	107.765	367.837
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	9.743	10.559
2.02.02.02.07	Fornecedores	130.476	130.476
2.02.03	Tributos Diferidos	1.275	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.275	0
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.275	0
2.02.04	Provisões	194.241	184.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.132	47.923
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.582	1.472
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.384	4.810
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	44.166	41.641
2.02.04.02	Outras Provisões	144.109	136.630
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono de Poços	144.109	136.630
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.438.631	4.235.277
2.03.01	Capital Social Realizado	2.832.624	2.832.476
2.03.01.01	Capital Social	2.832.624	2.832.476

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02	Reservas de Capital	50.313	49.375
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.965	-7.035
2.03.02.07	Incentivo Fiscal de Redução de Imposto de Renda	18.501	18.501
2.03.02.08	Ações e Opções de Compra de Ações Outorgadas	39.777	37.909
2.03.04	Reservas de Lucros	1.318.945	1.318.945
2.03.04.01	Reserva Legal	147.024	147.024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	126.110	126.110
2.03.04.12	Reserva para Investimento e Expansão	1.045.811	1.045.811
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	202.268	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.481	34.481
2.03.08.01	Transação de Capital	34.481	34.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	806.302	1.667.054	826.254	1.570.989
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-553.122	-1.093.988	-501.955	-977.803
3.03	Resultado Bruto	253.180	573.066	324.299	593.186
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.775	-134.896	-55.198	-124.595
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.443	-122.945	-48.331	-90.949
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.332	-11.951	-6.867	-33.646
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	178.405	438.170	269.101	468.591
3.06	Resultado Financeiro	75.421	124.418	-216.252	-287.230
3.06.01	Receitas Financeiras	383.829	566.109	105.071	127.805
3.06.02	Despesas Financeiras	-308.408	-441.691	-321.323	-415.035
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	253.826	562.588	52.849	181.361
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.687	-96.920	83.332	64.853
3.08.01	Corrente	-3.713	-10.265	4.621	-3.440
3.08.02	Diferido	-11.974	-86.655	78.711	68.293
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	238.139	465.668	136.181	246.214
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	238.139	465.668	136.181	246.214

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	238.139	465.668	136.181	246.214
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	16.289	35.631
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção - NDF	0	0	24.680	53.986
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros - NDF	0	0	-8.391	-18.355
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	238.139	465.668	152.470	281.845
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	238.139	465.668	152.470	281.845

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	827.539	1.090.400
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	899.163	1.152.948
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	562.588	181.361
6.01.01.02	Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas	161.383	203.314
6.01.01.05	Depreciação, amortização e depleção	359.449	332.076
6.01.01.12	Provisões, perdas estimadas e outros	1.600	46.336
6.01.01.14	Atualização da provisão para abandono de poços	7.479	9.014
6.01.01.16	Baixas do imobilizado, arrendamentos e outras	100.676	122.980
6.01.01.18	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado	-294.012	235.834
6.01.01.19	Contraprestação de parcela contingente de valores a pagar de aquisições	0	22.033
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.267	89.232
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	30.940	-16.607
6.01.02.02	Estoques	-3.112	4.908
6.01.02.03	Impostos a recuperar	10.270	166.181
6.01.02.05	Outros ativos	-5.425	-33.384
6.01.02.06	Fornecedores	28.061	-20.637
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-977	-1.266
6.01.02.08	Impostos a recolher	-49.000	-422
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-6.490	-9.541
6.01.03	Outros	-75.891	-151.780
6.01.03.01	Juros pagos	-92.607	-45.892
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.914	-14.318
6.01.03.05	Pagamento de contratos de hedge	28.630	-91.570
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-436.939	-1.327.457
6.02.02	Aplicações financeiras	283.247	-860.183
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-720.186	-467.274
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-463.540	450.888
6.03.01	Emissão de debêntures, líquidas dos custos de captação	0	1.097.570
6.03.02	Pagamentos de financiamentos	0	-44.594
6.03.04	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-20.411	-20.532
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-238.158	-427.357
6.03.11	Exercício de opção de ações	148	1.006
6.03.13	Pagamentos valores a pagar por aquisições	-197.796	-144.439
6.03.14	Integralização de capital social subscrito	0	495
6.03.15	Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria	-7.323	-11.261
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.940	213.831
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	295.548	197.184
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.608	411.015

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277	0	4.235.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277	0	4.235.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148	938	0	-263.400	0	-262.314	0	-262.314
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-263.400	0	-263.400	0	-263.400
5.04.09	Exercício de opção de compra de ações	148	0	0	0	0	148	0	148
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	1.868	0	0	0	1.868	0	1.868
5.04.12	Recompra de ações	0	-7.323	0	0	0	-7.323	0	-7.323
5.04.13	Entrega de ações	0	6.393	0	0	0	6.393	0	6.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	465.668	0	465.668	0	465.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	465.668	0	465.668	0	465.668
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	84.794	1.318.945	202.268	0	4.438.631	0	4.438.631

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.830.774	81.375	1.671.360	0	-65.626	4.517.883	0	4.517.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.830.774	81.375	1.671.360	0	-65.626	4.517.883	0	4.517.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.501	-2.895	0	-410.882	0	-412.276	0	-412.276
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-410.000	0	-410.000	0	-410.000
5.04.08	Integralização de capital social subscrito	495	0	0	0	0	495	0	495
5.04.09	Exercício de opção de compra de ações	1.092	0	0	0	0	1.092	0	1.092
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	-3.547	0	0	0	-3.547	0	-3.547
5.04.12	Recompra de ações	0	-11.261	0	0	0	-11.261	0	-11.261
5.04.13	Entrega de ações	0	11.913	0	-882	0	11.031	0	11.031
5.04.14	Opções exercidas a integralizar	-86	0	0	0	0	-86	0	-86
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	246.214	35.631	281.845	0	281.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	246.214	0	246.214	0	246.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.631	35.631	0	35.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.275	78.480	1.671.360	-164.668	-29.995	4.387.452	0	4.387.452

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.955.062	1.860.561
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.953.702	1.855.119
7.01.02	Outras Receitas	1.360	5.442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-642.576	-489.211
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.741	-23.256
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-578.835	-465.955
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.312.486	1.371.350
7.04	Retenções	-359.449	-332.076
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-359.449	-332.076
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	953.037	1.039.274
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	394.634	127.805
7.06.02	Receitas Financeiras	394.634	127.805
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.347.671	1.167.079
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.347.671	1.167.079
7.08.01	Pessoal	123.064	177.661
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.748	120.822
7.08.01.02	Benefícios	44.357	48.922
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.959	7.917
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	336.634	202.670
7.08.02.01	Federais	232.335	114.375
7.08.02.02	Estaduais	103.698	87.403
7.08.02.03	Municipais	601	892
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	422.305	540.533
7.08.03.01	Juros	270.216	415.035
7.08.03.02	Aluguéis	24.778	21.011
7.08.03.03	Outras	127.311	104.487
7.08.03.03.01	Royalties	127.311	104.487
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	465.668	246.215
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	263.400	410.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	202.268	-163.785

Comentário do Desempenho

PRONTOS

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Segundo Trimestre 2025

Teleconferência de Resultados do 2T25

Sexta-feira, 8 de agosto de 2025. 10h | horário local (Brasília)

Clique aqui para acessar o webcast



REC3 IDVR IBOV IBRX100 SMLL IBRA IGC IGC-NM ITAG IGCT
B3 LISTED NM

Comentário do Desempenho



Sumário

1.	Destaques	2
2.	Mensagem do Presidente.....	3
3.	Principais Eventos do Período	4
4.	Operacional	5
4.1.	Produção	5
4.2.	Sondas e Serviços (RSO)	6
4.3.	Comercialização	6
5.	Performance Financeira	8
5.1.	Receita Líquida	8
5.2.	Hedge de Petróleo.....	9
5.3.	Custos e Despesas operacionais.....	10
5.4.	Lifting Cost.....	11
5.5.	Royalties	11
5.6.	EBITDA.....	11
5.7.	Resultado Financeiro	11
5.8.	Lucro Operacional, Lucro Líquido e Lucro Ajustado	12
5.9.	Fluxo de Caixa.....	12
5.10.	Investimento	14
5.11.	Endividamento	15
6.	Sustentabilidade	16
7.	Performance da Ação	17
8.	Anexo I	18

Comentário do Desempenho



1. Destaques

Salvador, 07 de agosto de 2025 – PetroReconcavo S.A. (“PetroReconcavo” ou “Companhia”) (B3: RECV3) apresenta seus resultados do segundo trimestre (“2T25” ou “trimestre”) e do acumulado (“1S25” ou “acumulado”) de 2025. As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, exceto onde especificado em contrário.

Principais Indicadores (R\$ Mil ¹)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida	806.302	860.752	-6%	826.254	-2%	1.667.054	1.570.989	6%
EBITDA	373.772	423.847	-12%	447.315	-16%	797.619	800.667	0%
Margem EBITDA	46,4%	49,2%	-2,9 p.p.	54,1%	-7,8 p.p.	47,8%	51,0%	-3,1 p.p.
Dívida Líquida/ EBITDA últimos 12 meses	0,78 x	0,62 x	0,16 x	0,63 x	0,15 x	0,78 x	0,63 x	0,15 x
Lucro Líquido	238.139	227.529	5%	136.181	75%	465.668	246.214	89%
Lucro Líquido Ajustado ²	139.088	136.060	2%	225.630	-38%	275.147	335.663	-18%
Margem Líquida	29,5%	26,4%	3,1 p.p.	16,5%	13,1 p.p.	27,9%	15,7%	12,3 p.p.
Margem Líquida Ajustada	17,3%	15,8%	1,4 p.p.	27,3%	-10,1 p.p.	16,5%	21,4%	-4,9 p.p.
Capex	366.625	248.664	47%	164.584	123%	615.289	324.927	89%
Fluxo de Caixa Livre ³	(99.864)	207.217	n.m.	391.803	n.m.	107.353	623.126	-83%
Produção Média Bruta (boe/dia)	27.367	27.262	0%	26.272	4%	27.314	26.327	3,8%
Lifting Cost (US\$/boe)	\$ 13,88	\$ 13,93	0%	\$ 12,62	10%	\$ 13,90	\$ 12,97	7%
Taxa média de câmbio (R\$/US\$)	R\$ 5,67	R\$ 5,85	-3%	R\$ 5,22	9%	R\$ 5,76	R\$ 5,08	13%
Preço médio à vista do Petróleo Brent (US\$/bbl)	\$ 67,88	\$ 75,73	-10%	\$ 84,97	-20%	\$ 71,87	\$ 84,06	-15%

¹ Ressalvadas as indicações em contrário. Notas descritivas dos Indicadores no anexo.

² Lucro Líquido descontados os efeitos cambiais da marcação a mercado da dívida e impostos diferidos das operações de swaps.

³ Fluxo de Caixa das Operações descontadas as Adições ao Imobilizado e Intangível.

Destaques

- Produção média de 27,4 mil barris de petróleo equivalente (“boe”)/dia, estável frente ao 1T25 e 27,3 mil boe/dia no acumulado, 4% acima do 1S24;
- Receita Líquida de R\$ 806 milhões no trimestre e de R\$ 1.667 milhões no acumulado, queda de 6% e aumento de 6%, respectivamente;
- EBITDA de R\$ 374 milhões no trimestre e de R\$ 798 milhões no acumulado, menor 12% vs. 1T25 e estável em relação ao 1S24;
- Lucro Líquido de R\$ 238 milhões no trimestre e de R\$ 466 milhões no semestre, aumento de 5% vs. 1T25 e de 89% em relação ao 1S24.
- 3ª emissão de Debêntures no valor de R\$ 500 milhões, liquidada em julho, com contratos de *swaps* com custo médio dolarizado de aproximadamente 5,66% ao ano e *duration* aproximado de 5,2 anos;
- Geração de caixa operacional de R\$ 322 milhões no trimestre e de R\$ 827 milhões no acumulado, queda de 42% em comparação com o 1T25 e de 27% em relação ao 1S24;
- A Dívida Líquida em 30 de junho de 2025 era de R\$ 1,281 bilhão, representando uma alavancagem de 0,78x Dívida Líquida/EBITDA LTM.

Comentário do Desempenho



2. Mensagem do Presidente

O segundo trimestre de 2025 foi marcado por um cenário macroeconômico internacional volátil, que resultou numa queda do preço médio do petróleo *Brent*, que recuou para US\$ 68 por barril, retração de 10% em relação ao trimestre anterior, além da desvalorização de 3% do dólar frente ao real. Com isso, verificamos uma redução de 6% na Receita Líquida (R\$ 806 milhões) e 12% no EBITDA (R\$ 374 milhões) do 2T25 em relação ao trimestre anterior.

Apesar desse cenário, mantivemos nossa disciplina operacional e avançamos em projetos estratégicos que reforçam nossa visão de longo prazo. A produção manteve-se estável no trimestre, com média de 27,4 mil boe/dia, ao mesmo tempo em que avançamos com a perfuração de quatro novos poços, incluindo o último dos três poços profundos da campanha de 2024/2025. Em função do nosso avanço tecnológico e da nossa capacidade de execução, conseguimos executar com sucesso a perfuração dos três poços profundos, atualmente em testes de formação para avaliar o potencial de produção individual de cada uma das diversas zonas portadoras de hidrocarbonetos encontradas em cada poço. Embora essa fase exija maior concentração de investimentos (*frontloading* de capex), ela é essencial para aprofundar o conhecimento destes reservatórios e embasar decisões futuras com maior precisão.

No segundo semestre, prosseguiremos à fase final do programa de perfuração de 2025, que representará mais um importante avanço operacional: a execução de dois poços horizontais, reforçando nosso compromisso com a maximização do valor dos ativos e a eficiência na recuperação de reservas, trazendo para o *onshore* brasileiro as melhores práticas internacionais.

Como parte do plano de resiliência e busca contínua por eficiência operacional, firmamos o contrato para aquisição de 50% das infraestruturas de gás natural junto à Brava no estado do Rio Grande do Norte, com destaque para a UPGN Guimarães e o gasoduto que interliga nossas operações à referida planta. A operação, aprovada pelo CADE em julho, segue agora para a fase de *closing*. Essa iniciativa fortalece nossa presença em *midstream* e abre caminho para a captura de sinergias e redução de custos na cadeia de valor do gás natural. Paralelamente, recebemos em julho, iniciamos a operação do gasoduto de Tiê, que conecta o campo à malha de processamento da Bahia, um avanço relevante em flexibilidade operacional e monetização do gás.

A Companhia realizou sua 3ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 500 milhões, com o objetivo de reforçar o caixa alinhado aos projetos de infraestrutura da UPGN Guimarães e Miranga. Com *duration* médio de 5,2 anos e custo de captação dolarizado via *swap* de 5,66% a.a., a emissão destaca-se entre as mais competitivas do setor, como reflexo da confiança do mercado na nossa governança, estrutura de capital e disciplina financeira. A operação foi classificada com *rating* AA.br pela *Moody's Brasil*, o que valida mais uma vez a robustez econômica e a qualidade de crédito da Companhia, reduzindo o custo de capital da Companhia.

Como parte da estratégia de gestão de riscos, contratamos novos *hedges* de petróleo na forma de *zero cost collar*, com piso de US\$ 60/bbl e teto de US\$ 70/bbl, vigentes até o final de 2026. Essa iniciativa contribui para ampliar a previsibilidade de receitas em um cenário volátil. Soma-se a isso a estrutura dos contratos de venda de gás, que possuem precificação fixa ou indexada ao *Brent*, com cláusulas de proteção que estabelecem pisos a partir de US\$ 70/bbl. Combinadas, essas medidas asseguram proteção de preço para cerca de 50% do volume produzido pela Companhia.

Nosso compromisso com a transparência e com os princípios ESG foi reafirmado com a divulgação do nosso 4º Relatório de Sustentabilidade, que demonstra de forma sólida e consistente nossos avanços em governança, meio ambiente, capital humano e impacto social — pilares que sustentam o nosso negócio.

Concluimos o trimestre confiantes de que estamos trilhando o caminho correto. Em um contexto desafiador, garantimos avanços estratégicos, sustentados pela nossa expertise técnica, pela força do nosso time e pela confiança dos nossos acionistas. Ao completar 25 anos de história, reafirmamos nosso compromisso com o crescimento sustentável, a criação de valor e o fortalecimento da indústria onshore brasileira.

José Firmo

Comentário do Desempenho



3. Principais Eventos do Período

- Em 24 de abril, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) a eleição da nova chapa dos membros do Conselho de Administração, substituindo o Sr. Leendert Lievaart pelo Sr. Carlos Tadeu da Costa Fraga;
- Em 08 de maio, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 263,4 milhões, correspondente a R\$ 0,90 por ação, que foram pagos em 27 de maio;
- Em 5 de junho, a Companhia assinou Contrato de Compra e Venda com a 3R Potiguar S.A., subsidiária da Brava Energia S.A., para aquisição de 50% de ativos de midstream de gás natural no Rio Grande do Norte, pelo valor total de US\$ 65 milhões. O pagamento da primeira parcela na data de assinatura foi de R\$ 36,8 milhões. Adicionalmente, em 23 de julho, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a transação, viabilizando o cumprimento das condições precedentes para a liquidação da segunda parcela, correspondente a R\$ 91 milhões;
- Em 11 de junho, a Companhia recebeu notificação da ANP determinando a cessação imediata e segura das operações das Estações Nova Cassarongongo e Ilhas, no campo de Cassarongongo (Ativo Bahia), devido à necessidade de adequações para assegurar a integridade das instalações, tendo a Agência autorizado o retorno das operações em 18 de junho, após ter sido constatado o atendimento por parte da Companhia das condições estabelecidas pela ANP;
- Em 25 de junho, a *Moody's Local Brasil* atribuiu rating AA.br à 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da PetroReconcavo, liquidada em 4 de julho no valor total de R\$ 500 milhões;
- Em 9 de julho, a Companhia iniciou a operação do gasoduto de Tiê, que interliga o campo de Tiê à malha de escoamento do gás do Ativo Bahia até a UTG Catu, marcando um avanço importante na infraestrutura de escoamento e comercialização de gás da Companhia;
- Em 14 de julho, a Companhia divulgou seu 4º Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano de 2024, elaborado conforme os padrões do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e da *Global Reporting Initiative (GRI)*, com referências adicionais da *International Petroleum Industry Environmental Conservation Association (IPIECA)*.

Comentário do Desempenho



4. Operacional

4.1. Produção

A produção média do trimestre foi de 27,4 mil boe/dia, estável em relação ao trimestre anterior, refletindo o aumento de 3% da produção do Ativo Potiguar mitigado pela redução de 2% na produção do Ativo Bahia em função da parada, por sete dias, no campo de Cassarongongo, além de falha de um poço no campo de Tiê, que passou por um processo de *side-track*.

Desde o final de 2024, a Companhia iniciou a campanha de perfuração de três poços profundos nos campos de Biriba e Jacupe, localizados no Ativo Bahia, com o objetivo de acessar reservatórios em horizontes mais profundos. Ao longo do semestre, as perfurações foram executadas com sucesso e deu-se início às operações de testes e completação.

Cada poço apresentou entre três e quatro zonas portadoras de hidrocarbonetos com eventual potencial produtivo. Devido ao caráter de poços de avaliação (*appraisal wells*), é essencial em um primeiro momento que operações sejam realizadas de forma a coletar mais informações sobre o tamanho, qualidade e potencial de produção dos reservatórios encontrados, ajudando na determinação dos potenciais volumes e da viabilidade de desenvolvimento destas acumulações de hidrocarbonetos. Por conta disto e devido à maior profundidade e à complexidade geológica, é necessária uma abordagem de completação mais sofisticada, exigindo a realização de testes de formação em cada intervalo produtor, a fim de avaliar individualmente o potencial produtivo de cada zona antes de definir o modelo final de completação e o comissionamento para produção.

Adicionalmente, a Companhia prevê, para o segundo semestre de 2025, o início da última fase do programa de perfurações do ano, com a execução de poços horizontais. Estão planejados dois poços deste tipo, sendo um em cada ativo. Assim como os poços profundos, os poços horizontais representam um marco tecnológico significativo para a Companhia, uma vez que a geometria horizontal maximiza o contato com as zonas produtoras, promovendo maior área de drenagem e, com potencial de elevar a eficiência na recuperação de reservas de petróleo e gás, conforme verificado em outras bacias sedimentares no mundo.

Produção (boe/dia)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Óleo	8.885	8.597	3%	9.014	-1%	8.742	9.181	-5%
Gás	4.829	4.749	2%	4.979	-3%	4.789	4.842	-1%
Ativo Potiguar	13.714	13.345	3%	13.992	-2%	13.531	14.023	-4%
Óleo	7.455	7.716	-3%	6.181	21%	7.585	6.106	24%
Gás	6.198	6.200	0%	6.099	2%	6.199	6.198	0%
Ativo Bahia	13.652	13.916	-2%	12.280	11%	13.784	12.304	12%
Óleo	16.339	16.313	0%	15.194	8%	16.326	15.287	7%
Gás	11.027	10.949	1%	11.078	0%	10.988	11.039	0%
Total	27.367	27.262	0%	26.272	4%	27.314	26.327	4%

Ativo Bahia

A produção média do Ativo Bahia foi de 13,7 mil boe/dia no trimestre, redução de 2% em relação ao 1T25, com redução de 3% na produção do óleo e estabilidade na produção de gás natural. A redução é reflexo, principalmente, do processo de *side-track* do poço TIE-012 (novo TIE-017) que entrou em produção na segunda metade do mês de julho. Além disso, a produção do ativo foi impactada pela parada do campo de Cassarongongo, por sete dias, ao longo do mês de junho, conforme Fatos Relevantes publicados nos dias 11 e 18 de junho.

Comentário do Desempenho



No trimestre, foram realizados 22 workovers no Ativo Bahia, totalizando 39 projetos executados no primeiro semestre de 2025. Os resultados dessas intervenções já podem ser observados, com um aumento de 4% na produção do campo de Miranga.

No trimestre, a Companhia avançou na perfuração de três poços. O poço TIE-014 foi completado; o poço profundo Biriba-19 encontra-se em fase de completação; e o *side-track* do antigo TIE-012, renomeado TIE-017, que entrou em produção em julho. Além disso, teve início a perfuração do poço injetor TIE-015, concluído também em julho, contribuindo para o reforço da injeção de água no campo de Tiê. Paralelamente, a Companhia deu continuidade às atividades de completação dos outros dois poços profundos Biriba-20 e Jacuípe-44.

Ativo Potiguar

A produção média do Ativo Potiguar foi de 13,7 mil boe/dia no trimestre, aumento de 3% em relação ao 1T25, impulsionada pelo aumento de 3% na produção de petróleo e de 2% na produção de gás natural. Esse aumento é resultado da campanha de *workovers* realizada no ativo, com 43 projetos executados ao longo do 2T25, totalizando 77 projetos no acumulado do ano.

Ao longo do trimestre, foram completados quatro poços perfurados no 1T25. O desempenho operacional foi impulsionado pela entrada em produção destes novos poços nos campos do Complexo Sabiá e Janduí, aliados à redução do *backlog* de reparos e pela intensificação das atividades de *workover*.

4.2. Sondas e Serviços (RSO)

Atualmente, a Companhia conta com uma frota composta por três sondas de perfuração e 18 sondas de *workover*, das quais 12 são próprias, uma alugada (operada internamente) e outras cinco terceirizadas.

Com o objetivo de intensificar sua campanha de *workovers*, a Companhia incorporou duas sondas terceirizadas no trimestre ao seu portfólio. Com isso, foram executados 65 projetos ao longo do trimestre, 27% a mais que no período anterior. A alocação operacional das sondas de *workover* é equilibrada entre os ativos, com nove sondas atualmente operando no Ativo Bahia e nove no Ativo Potiguar.

A sonda de perfuração PR-14 finalizou, no início de maio, a perfuração do terceiro poço profundo no campo de Biriba, que, conforme mencionado acima, encontra-se em fase de completação. Após a finalização, a sonda foi mobilizada para a prestação de serviços ao SENAI, onde perfurou um poço escola, já concluído no mês de julho.

A sonda PR-04 realizou, ao longo do trimestre, a perfuração de dois poços no campo de Tiê: o TIE-014 e o TIE-017, que foi um *side-track* do TIE-012. Teve início ainda, neste trimestre, a perfuração do poço injetor TIE-015, cuja conclusão ocorreu em julho. A sonda PR-21 realizou a completação de quatro poços no Ativo Potiguar, que haviam sido perfurados ao longo do 1T25.

4.3. Comercialização

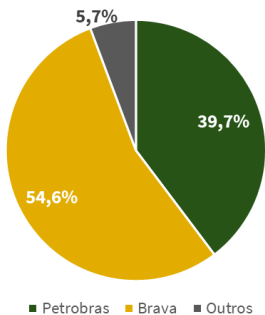
Petróleo

No trimestre, as vendas de petróleo nos estados da Bahia e Sergipe foram realizadas para a Petrobras e a *Dax Oil*, conforme contratos vigentes. No Rio Grande do Norte, a produção foi comercializada com a Brava Energia.

Comentário do Desempenho



Venda de Petróleo 2T25 (%)



O preço médio de venda de petróleo foi de US\$ 58,56 por barril, representando 86% do valor de referência do *Brent*, no trimestre. O preço de realização do petróleo no trimestre refletiu os novos contratos de comercialização com a Brava, no Ativo Potiguar, vigente desde fevereiro de 2025, e com a Petrobras, no Ativo Bahia, vigentes desde maio deste ano.

Conforme destacado no último Release de Resultados, a Companhia formou um estoque junto à Brava Energia no 1T25, ocasionada pelas paradas para manutenção da refinaria Clara Camarão, nos meses de janeiro e março, no volume de 56,4 mil barris, dos quais 21,8 mil barris foram refinados ao longo do 2T25.

Preço Médio Realização Petróleo		2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida	(R\$ Mil)	498.142	558.434	-11%	532.879	-7%	1.056.576	991.651	7%
Volume Entregue	Mbbl	1.479	1.464	1%	1.388	7%	2.909	2.754	6%
Volume entregue incluindo estoque		1.501	1.408	7%	1.388	8%	2.874	2.754	4%
Preço Médio Realização	(R\$/bbl)	331,80	396,61	-16%	383,98	-14%	367,59	360,11	2%
Preço Médio Realização	(US\$/bbl)	58,56	67,77	-14%	73,60	-20%	63,83	70,87	-10%

As iniciativas firmadas por meio dos Memorandos de Entendimento (MoUs) firmados com a Dislub, Ultracargo Logística, Terminais Marítimos do Brasil, CIPP e Shell seguem em andamento e dentro do cronograma previsto. Os trabalhos seguem concentrados na avaliação e desenvolvimento de alternativas de escoamento, armazenagem e comercialização do petróleo produzido, possibilitando o acesso da Companhia a novos mercados e clientes.

Gás Natural

O preço médio de realização do gás rico entregue foi de US\$ 9,26 por milhão de BTUs, representando 13,64% do valor de referência do *Brent*, no trimestre. O volume produzido e entregue pela Companhia foi de 148,7 Mm³, aumento de 5% em relação ao trimestre anterior, impulsionado por melhorias operacionais no Ativo Potiguar, que possibilitaram maior aproveitamento de gás na estação Carnaúba. Além disto, houve uma redução de 52% do volume comprado de terceiros, com o encerramento do contrato com a Eneva.

Preço Médio Realização Gás		2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida	(R\$ Mil)	305.947	301.949	1%	285.918	7%	607.897	570.800	6%
Volume Produzido e Entregue	Mm³	148.703	140.981	5%	150.334	-1%	289.683	298.304	-3%
Volume Compra	Mm³	7.630	15.824	-52%	5.333	43%	23.454	10.203	130%
Volume Entregue Total	Mm³	156.333	156.804	0%	155.666	0%	313.137	308.506	2%
Preço Médio Realização	(R\$/Mm3)	1,96	1,93	2%	1,84	7%	1,94	1,85	5%
Preço Médio Realização	(US\$/MMBTU)	9,26	8,82	5%	9,44	-2%	9,04	9,76	-7%

Comentário do Desempenho



Em 09 de julho, o novo gasoduto de Tiê entrou em operação, após autorização da ANP, viabilizando o acesso à UTG Catu, possibilitando melhor monetização do gás natural produzido no campo de Tiê.

Gás Seco

No 2T25, a Companhia manteve contratos de demanda firme para volumes com entregas de aproximadamente 1.485 mil m³/dia com distribuidoras estaduais de Gás Natural na região Nordeste, além de atender a outros clientes privados.

Os contratos de venda de gás seco possuem cláusulas de preços mínimo e máximo, ou preços fixos de venda, o que garante maior previsibilidade e proteção das receitas de gás natural contra oscilações no preço do *Brent*, funcionando como um *hedge* natural para a Companhia.

Líquidos de Gás Natural

No 2T25, a produção de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) do Ativo Potiguar foi comercializada com as distribuidoras Nacional Gás Butano e Supergasbras, enquanto o C5+ foi comercializado com a Brava Energia, ambos na saída da UPGN Guamaré. Já o volume do C3+ produzido na Bahia foi comercializado com a Petrobras, na saída da UTG Catu.

Cabe destacar que, no trimestre, a Companhia assinou novo contrato junto à Copa Energia para comercialização de cerca de 75% da sua produção de GLP no estado do Rio Grande do Norte, adicionando mais um cliente à sua base de fornecimento. O Contrato tem duração de dois anos e reflete uma atualização na sistemática de precificação do GLP para a Companhia.

5. Performance Financeira

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida	806.302	860.752	-6%	826.254	-2%	1.667.054	1.570.989	6%
Custos e Despesas	(373.641)	(368.483)	1%	(327.236)	14%	(742.124)	(665.835)	11%
Royalties	(58.889)	(68.422)	-14%	(51.703)	14%	(127.311)	(104.487)	22%
EBITDA	373.772	423.847	-12%	447.315	-16%	797.619	800.667	0%
Depreciação, Amortização e Depleção	(195.367)	(164.082)	19%	(178.214)	10%	(359.449)	(332.076)	8%
Lucro Operacional	178.405	259.765	-31%	269.101	-34%	438.170	468.591	-6%
Resultado Financeiro Líquido	75.421	48.997	54%	(216.252)	n.m.	124.418	(287.230)	n.m.
Impostos Correntes	(3.713)	(6.552)	-43%	4.621	n.m.	(10.265)	(3.440)	198%
Impostos Diferidos	(11.974)	(74.681)	-84%	78.711	n.m.	(86.655)	68.293	n.m.
Lucro Líquido	238.139	227.529	5%	136.181	75%	465.668	246.214	89%

5.1. Receita Líquida

A Receita Líquida foi de R\$ 806 milhões no trimestre e de R\$ 1,7 bilhão no acumulado, queda de 6% em relação ao 1T25 e aumento de 6% em relação ao primeiro semestre de 2024.

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida com Petróleo - Ativo Bahia	244.786	294.119	-17%	234.257	4%	538.906	453.259	19%
Receita Líquida com Petróleo - Ativo Potiguar	253.356	264.314	-4%	330.696	-23%	517.670	629.635	-18%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	n.m.	(32.073)	n.m.	-	(91.243)	n.m.
Receita Líquida com Petróleo	498.142	558.434	-11%	532.879	-7%	1.056.576	991.651	7%
Receita Líquida com Gás natural e subprodutos	305.947	301.949	1%	285.918	7%	607.897	570.800	6%
Receita Líquida com Serviços	2.213	369	500%	7.456	-70%	2.582	8.537	-70%
Receita Líquida Total	806.302	860.752	-6%	826.254	-2%	1.667.054	1.570.989	6%

Comentário do Desempenho



A Receita Líquida com petróleo reduziu 11% em relação ao 1T25, em função da queda do petróleo tipo *Brent* em 10% e do dólar em 3%, além dos reajustes contratuais com maior desconto em relação ao *Brent*. No acumulado, a Receita Líquida foi de R\$ 1,1 bilhão, 7% superior ao mesmo período do ano passado.

No Ativo Bahia, a receita com venda de petróleo reduziu 17%, em função da queda do *Brent* e do dólar, impulsionados pela queda de produção do ativo no trimestre. Cabe destacar, que além dos fatores já citados, no mês de maio houve a implementação de novos contratos de venda de óleo, conforme mencionado na seção de Comercialização.

No Ativo Potiguar, a receita com a venda de petróleo reduziu 4%, em função da queda do *Brent* e do dólar, além do impacto dos novos contratos de venda de óleo desde fevereiro deste ano. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo processamento de 21,8 mil barris de petróleo, provenientes do estoque armazenado junto à Brava Energia no trimestre anterior.

A Receita Líquida com gás aumentou 1% em relação ao trimestre anterior, refletindo melhor aproveitamento do gás produzido, apesar das quedas no *Brent* e dólar. No acumulado, a Receita Líquida foi de R\$ 608 milhões, 6% superior ao mesmo período do ano passado.

A Receita Líquida com prestação de serviços no seguimento de RSO totalizou de R\$ 2,2 milhões no trimestre, refletindo o início da prestação de serviço com a sonda PR-14 para o SENAI, conforme mencionado anteriormente.

5.2. Hedge de Petróleo

A Companhia avalia continuamente cenários possíveis e prováveis, a fim de mitigar o risco de variação nos preços das *commodities*, através de operações de *hedge* na produção futura de petróleo, visando aumentar a previsibilidade e proteger o fluxo de caixa futuro. Atualmente, a Companhia possui contratos de *hedge* no formato de *Zero Cost Collar*.

Os contratos do tipo *Zero Cost Collar* (ZCC) são caracterizados por não exigirem desembolso inicial. Eles oferecem uma estratégia de proteção contra flutuações de preços da *commodity*, utilizando opções de compra (*Call*) e de venda (*Put*) do *Brent*, que definem um intervalo de preços e limitam as perdas e ganhos potenciais.

Contabilmente, a avaliação desses contratos é realizada através de instrumentos financeiros, com uma marcação a mercado positiva ou negativa. No entanto, na prática, se a curva do *Brent* seguir a curva futura e estiver dentro dos limites do *Collar*, a Companhia não terá desembolso nem recebimento efetivo de caixa no vencimento destes contratos.

Neste trimestre, os instrumentos de *hedge* contratados foram acionados em maio, quando a cotação do *Brent* atingiu patamar inferior a US\$ 65/bbl. O movimento gerou um efeito caixa positivo de R\$ 710 mil, registrado na rubrica “*Collar*”, que compõe o resultado financeiro apresentado no item 5.7 deste relatório.

O volume total de petróleo *hedgado* para o 2T25 era de 362.000 barris, equivalente a 3.978 bbl/dia, representando 22% da produção de petróleo da Companhia e 13% de sua produção total do período.

Além disso, a Companhia contratou novos instrumentos no mês de junho com vigência até 2026, reforçando sua proteção frente à volatilidade de preços.

A tabela abaixo representa a quantidade de petróleo protegida pelos contratos de *hedge* vigentes:

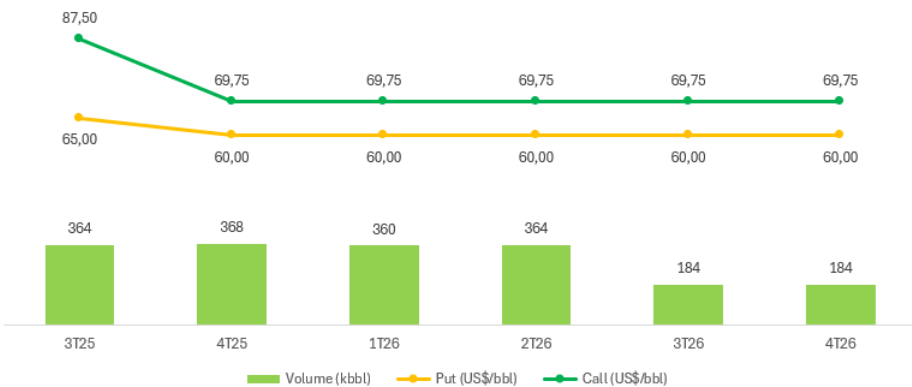
Comentário do Desempenho



ZCC	Preço médio (US\$/bbl)		Quantidade	Valor justo
Em 30/06/2025	Put	Call	bbl	R\$ Mil
Menos de 3 meses	65,00	87,50	364.000	3.926
De 3 a 6 meses	60,00	69,75	368.000	126
De 6 a 12 meses	60,00	69,75	724.000	891
De 1 a 2 anos	60,00	69,75	368.000	266
Total	61,00	73,29 ¹	1.824.000	5.209

¹ Strike médio dos contratos a termo ainda não liquidados em 30 de junho de 2025.

Distribuição dos contratos de hedge por período



5.3. Custos e Despesas operacionais

Custos e Despesas (R\$ Mil)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Pessoal	74.794	66.957	12%	72.003	4%	141.751	130.411	9%
Serviços e Materiais	167.706	156.264	7%	117.957	42%	323.970	226.586	43%
Energia Elétrica	19.716	17.416	13%	17.160	15%	37.132	35.456	5%
Vendas	-	-	n.m.	-	n.m.	-	892	n.m.
Outros Custos e Despesas	7.148	12.786	-44%	12.455	-43%	19.934	54.164	-63%
Custos de Midstream	104.277	115.060	-9%	107.661	-3%	219.337	218.326	0%
Compra/Swap de gás	23.793	39.948	-40%	13.169	81%	63.741	25.794	147%
Escoamento de gás	3.715	3.740	-1%	4.853	-23%	7.455	11.213	-34%
Processamento de gás	51.884	49.021	6%	58.346	-11%	100.905	119.382	-15%
Transporte de gás	24.885	22.351	11%	31.293	-20%	47.236	61.937	-24%
Custos e Despesas Totais	373.641	368.483	1%	327.236	14%	742.124	665.835	11%

Os Custos e Despesas no trimestre foram de R\$ 374 milhões e de R\$ 742 milhões no acumulado, estável em relação ao trimestre anterior e 11% acima do primeiro semestre de 2024. A variação dos Custos e Despesas pode ser explicada por:

Pessoal: aumento de 12%, quando comparado ao trimestre anterior, reflexo do efeito sazonal do pagamento da remuneração variável de longo prazo (ILP);

Serviços e materiais: aumento de 7% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função dos custos de armazenagem vinculados ao estoque formado junto à Brava Energia no 1T25, que gerou saldo devedor neste trimestre, devido ao consumo do estoque, enquanto no trimestre anterior havia gerado saldo credor por sua constituição. Além disso, contribuíram para esse aumento os custos iniciais com serviços externos prestados com a sonda PR-14. Os efeitos mencionados foram parcialmente compensados pelo impacto positivo não

Comentário do Desempenho



recorrente relacionado ao reconhecimento de créditos presumidos de ICMS no trimestre;

Energia elétrica: aumento de 13% em relação ao trimestre anterior em função do reajuste de 20% na TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição), além do aumento de 6% nas tarifas de energia no mercado livre;

Custos com *midstream* (compra, escoamento, processamento e transporte de gás natural): redução de 9% em relação ao 1T25, devido à redução no volume de compra de gás de terceiros, em especial pelo encerramento do contrato com a Eneva, efeito parcialmente compensado pelo aumento nos custos de processamento e transporte de gás, em função do maior aproveitamento do gás produzido no Ativo Potiguar;

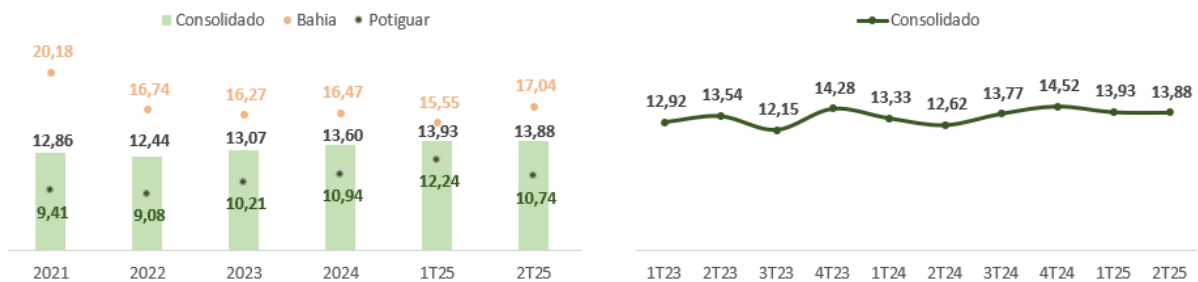
Outros custos e despesas: redução de 44% vs. o 1T25 devido aumento de outras receitas não operacionais.

5.4. Lifting Cost

O cálculo do custo médio de produção (*lifting cost*) é a soma dos custos totais de produtos vendidos, ajustados pela movimentação dos estoques, excluindo-se os custos com vendas, aquisição, processamento, escoamento e transporte do gás, os *royalties*, a depreciação, a amortização e a depleção, além dos custos dos serviços prestados, dividido pela produção bruta total em boe.

O custo médio de produção no trimestre foi de US\$ 13,88/boe, estável em relação ao primeiro trimestre de 2025, apesar da queda da taxa de dólar.

Evolução do Lifting Cost (em US\$/boe)



5.5. Royalties

A Companhia registrou R\$ 59 milhões em royalties no trimestre, redução de 14%, refletindo a queda do *Brent* e câmbio no período. No acumulado, foram registrados R\$ 127 milhões, aumento de 14% frente ao mesmo período de 2024, refletindo, principalmente, o maior volume de produção do campo de Tiê, cuja alíquota de *royalties* é superior à média da Companhia.

5.6. EBITDA

O EBITDA, conforme instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, foi de R\$ 374 milhões no trimestre e de R\$ 798 milhões no semestre, queda de 12% em relação ao 1T25 e estável em relação ao 1S24.

5.7. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 75 milhões no 2T25 e de R\$ 124 milhões no acumulado.

A variação positiva no trimestre foi influenciada pelo aumento no resultado com instrumentos financeiros, com a marcação a mercado pelo *swap* de dívida no valor de R\$ 150 milhões no período. Esse impacto favorável foi

Comentário do Desempenho



parcialmente compensado pelas despesas financeiras relacionadas ao pagamento dos juros referentes à 1ª e 2ª emissões de debêntures realizadas no trimestre.

Como parte da estratégia financeira, a Companhia opta por dolarizar suas dívidas por meio de *swaps* cambiais, considerando que a maior parte de suas receitas são denominadas em Dólares Norte-Americanos, buscando assim reduzir o risco de descasamento dos fluxos de caixa futuros.

A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é realizada trazendo a valor presente de mercado. Importante destacar que, essa variação registrada no resultado do trimestre, não representa desembolso de caixa, tratando-se apenas de efeito contábil. Assim, excluídos os efeitos dessa marcação o Resultado Financeiro seria negativo em R\$ 74,4 milhões no 2T25.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receitas Financeiras	10.179	12.415	-18%	15.674	-35%	22.594	26.249	-14%
Despesas Financeiras	(66.573)	(70.095)	-5%	(43.505)	53%	(136.668)	(81.244)	68%
Variação Cambial, Líquida	(21.396)	(34.124)	-37%	(55.233)	-61%	(55.520)	(87.644)	-37%
SWAP	150.078	138.590	8%	(135.529)	n.m.	288.668	(135.529)	n.m.
Collar	3.133	2.211	42%	2.341	34%	5.344	(9.062)	n.m.
Total Instrumentos Financeiros	153.211	140.801	9%	(133.188)	n.m.	294.012	(144.591)	n.m.
Total do Resultado Financeiro	75.421	48.997	54%	(216.252)	n.m.	124.418	(287.230)	n.m.

5.8. Lucro Operacional, Lucro Líquido e Lucro Ajustado

O Lucro Operacional do trimestre foi de R\$ 178 milhões, 31% menor quando comparado ao trimestre anterior. No acumulado, o Lucro Operacional do trimestre foi de R\$ 438 milhões, 6% menor frente ao mesmo período do ano anterior.

O Lucro Líquido contábil foi de R\$ 238 milhões no trimestre e de R\$ 466 milhões no acumulado, um aumento de 5% em relação ao trimestre anterior e de 89% versus o 1S24.

Excluindo os efeitos cambiais da marcação a mercado (MTM) da dívida, descontados os impostos diferidos referentes a esses instrumentos, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 139 milhões no trimestre e de R\$ 275 milhões no acumulado, um aumento de 2% em comparação ao 1T25 e uma queda de 18% frente ao primeiro semestre de 2024.

Lucro Ajustado (R\$ Mil)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Lucro Líquido	238.139	227.529	5%	136.181	75%	465.668	246.214	89%
Marcação a Mercado (MTM)	(150.078)	(138.590)	8%	135.529	n.m.	(288.668)	135.529	n.m.
Imposto Diferido sobre MTM	51.027	47.121	8%	(46.080)	n.m.	98.147	(46.080)	n.m.
Lucro Líquido Ajustado	139.088	136.060	2%	225.630	-38%	275.147	335.663	-18%

5.9. Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$ 323 milhões no trimestre e R\$ 827 milhões no acumulado, queda de 36% em relação ao trimestre anterior e de 24% em relação ao 1S24.

A redução em relação ao 1T25 foi devido, principalmente, ao pagamento de juros referentes à 1ª e 2ª emissões de debêntures no período, conforme os respectivos vencimentos contratuais.

O caixa aplicado nas atividades de investimento totalizou R\$ 160 milhões no trimestre, uma redução de 42% vs. 1T25, devido principalmente ao aumento nas aplicações financeiras. Abaixo apresentamos os principais fatores:

- (i) adições ao imobilizado e intangível no montante de R\$ 422 milhões (R\$ 298 milhões no 1T25), principalmente em investimentos para desenvolvimento de novas reservas no montante de R\$ 287

Comentário do Desempenho



milhões, além de R\$ 37 milhões relacionados à parcela de assinatura do contrato para aquisição de 50% da UPGN Guimarães; e

- (ii) Aplicações financeiras no montante de R\$ 262 milhões no trimestre vs. R\$ 21 milhões no 1T25.

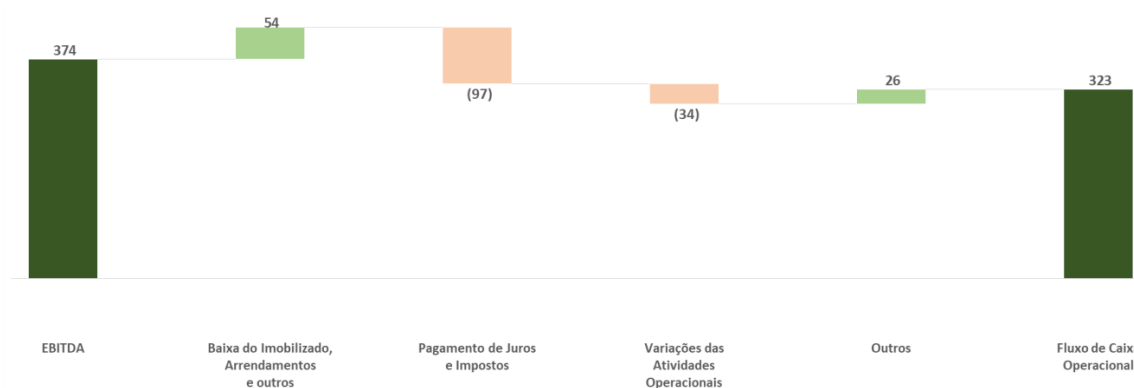
O caixa resultante das atividades de financiamento foi de R\$ 255 milhões no 2T25, principalmente devido ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas em maio no valor bruto de R\$ 263,4 milhões.

O Fluxo de Caixa Livre, representado pelo Caixa gerado nas atividades operacionais subtraído das Adições ao Imobilizado e Intangível, foi negativo em R\$ 100 milhões no 2T25. No 1S25, o Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$ 107 milhões.

Cabe destacar, que o valor referente à 3ª Emissão de Debêntures foi liquidado, no dia 04 de julho, sem efeitos no trimestre.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Lucro antes dos Impostos sobre o Lucro	253.826	308.762	-18%	52.849	380%	562.588	181.361	210%
Juros, Amortização de Captação e Variações Cambiais Líquidas	73.625	87.758	-16%	147.080	-50%	161.383	203.314	-21%
Depreciação, Amortização e Depleção	195.367	164.082	19%	178.214	10%	359.449	332.076	8%
Contraprestação de parcela contingente de valores a pagar de aquisições	-	-	n.m.	-	n.m.	-	22.033	n.m.
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos no Resultado	(153.211)	(140.801)	9%	165.261	n.m.	(294.012)	235.834	n.m.
Baixas do Imobilizado, de Arrendamentos e outras	54.444	46.232	18%	54.417	0%	100.676	122.980	-18%
Outros Ajustes e Variações ao Lucro	1.317	7.762	-83%	43.238	-97%	9.079	55.350	-84%
Variação de Ativos e Passivos	(34.475)	38.742	n.m.	35.090	n.m.	4.267	89.232	-95%
Pagamento/Recebimento de Derivativos	28.630	-	n.m.	-	n.m.	28.630	-	n.m.
Pagamento de Contratos de Hedge	-	-	n.m.	(32.400)	n.m.	-	(91.570)	n.m.
Juros Pagos	(91.940)	(667)	n.m.	(8.534)	977%	(92.607)	(45.892)	102%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(5.050)	(6.864)	-26%	(10.801)	-53%	(11.914)	(14.318)	-17%
Variação do Caixa resultante das Atividades Operacionais	322.533	505.006	-36%	624.414	-48%	827.539	1.090.400	-24%
Aplicações Financeiras	262.226	21.021	n.m.	(796.242)	n.m.	283.247	(860.183)	n.m.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(422.397)	(297.789)	42%	(232.611)	82%	(720.186)	(467.274)	54%
Variação do Caixa resultante das Atividades de Investimento	(160.171)	(276.768)	-42%	(1.028.853)	-84%	(436.939)	(1.327.457)	-67%
Emissão de debêntures, líquidas dos custos de captação	-	-	n.m.	1.097.570	n.m.	-	1.097.570	n.m.
Pagamento de Financiamentos, Arrendamentos e Aquisições	(13.047)	(205.160)	-94%	(146.653)	-91%	(218.207)	(209.565)	4%
Exercício de Opção de Ações	-	148	n.m.	1.006	n.m.	148	1.006	-85%
Integralização de Capital Subscrito, líquido do Custo para Emissão	-	-	n.m.	-	n.m.	-	495	n.m.
Caixa Líquido da Compra e Venda de Ações em Tesouraria	(4.170)	(3.153)	32%	(11.261)	-63%	(7.323)	(11.261)	-35%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	(238.158)	-	n.m.	(427.357)	-44%	(238.158)	(427.357)	-44%
Variação do Caixa resultante das Atividades de Financiamento	(255.375)	(208.165)	23%	513.305	n.m.	(463.540)	450.888	n.m.
Variação do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(93.013)	20.073	n.m.	108.866	n.m.	(72.940)	213.831	n.m.
Fluxo de Caixa Livre	(99.864)	207.217	n.m.	391.803	n.m.	107.353	623.126	-83%

Análise comparativa do EBITDA e Fluxo de Caixa Operacional (R\$ Milhões)



Comentário do Desempenho



5.10. Investimento

Capex (R\$ Milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Desenvolvimento de Reservas	156	184	280	222	287
Almoxarifado para inversões fixas	(29)	(21)	(21)	10	18
Gastos Midstream	-	-	0	-	37
Demais ativos fixos e intangíveis	37	27	48	17	24
Capex Total	165	190	307	249	367

O Capex no trimestre totalizou R\$ 367 milhões, 47% maior em relação ao 1T25, explicados por:

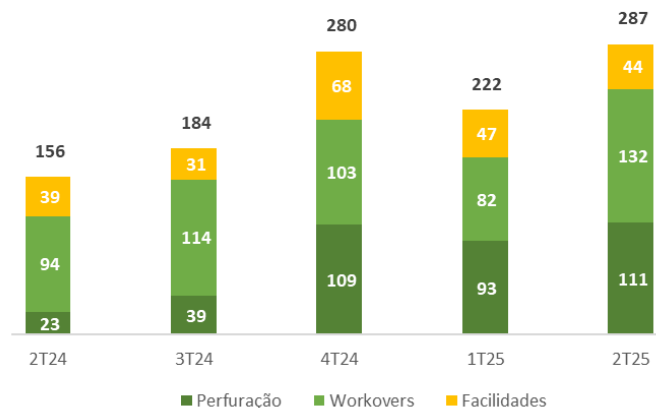
Desenvolvimento de Reservas: R\$ 287 milhões, refletindo o avanço nas atividades de perfuração e completação, bem como intensificação de *workovers*, detalhados abaixo;

Almoxarifado: R\$ 18 milhões, alinhados ao maior volume de intervenções operacionais no período;

Midstream: R\$ 37 milhões referentes à parcela da assinatura do contrato para aquisição de 50% da UPGN Guimarães;

Demais ativos fixos e intangíveis: R\$ 24 milhões, principalmente investimentos em adaptações em equipamentos da frota de sondas e unidades de serviços para melhora de eficiência.

Capital aplicado em projetos de Desenvolvimento de Reservas (R\$ Milhões)



O Desenvolvimento de Reservas totalizou R\$ 287 milhões no trimestre, 29% maior vs. 1T25, devido a:

Perfuração: R\$ 111 milhões no trimestre, refletindo o avanço simultâneo de diversas frentes do programa de perfuração, com destaque para os poços profundos, que apenas neste trimestre, representaram um investimento de R\$ 53 milhões. Esse valor inclui a conclusão da perfuração e o início da completação de um novo poço em Biriba, além da continuidade da completação de outros dois poços perfurados em trimestres anteriores, em Biriba e Jacuípe. Os três poços permanecem em fase de completação, etapa que envolve testes das zonas produtoras e a definição do método ideal de elevação artificial, o que contribui para maior complexidade operacional e elevação dos custos por poço. Estes novos poços são um marco para a Companhia que adentrou novos horizontes, com mais zonas com potencial produtivo identificadas, além daquelas inicialmente previstas. Até o momento, foram gastos R\$ 118 milhões na execução destes três poços profundos.

Comentário do Desempenho



Além disto, houve custos associados a perfuração e completção do poço TIE-14, os desembolsos iniciais relacionados à perfuração do TIE-015 e a completção de quatro poços perfurados no trimestre anterior no Ativo Potiguar;

Workovers: R\$ 132 milhões no trimestre, impulsionados pelo aumento no número de *workovers* em relação ao 1T25, refletindo uma estratégia ativa de gestão de reservatórios. O período teve intervenções com perfil de projeto de maior impacto, como fraturamentos e canhoneios, que, embora mais onerosos, são essenciais para destravar valor em áreas maduras. Adicionalmente, foram realizadas conversões de quatro poços para injetores nos campos Leste de Poço Xavier e Riacho da Forquilha, no Ativo Potiguar, fundamentais para a manutenção da pressão dos reservatórios, além de maiores gastos com serviços de integridade de poços, em conformidade com exigências regulatórias e alinhados à política preventiva da Companhia;

Facilidades: R\$ 44 milhões no trimestre, 6% menor em relação ao trimestre anterior. Os investimentos relacionados a facilidades, no trimestre, foram principalmente em integridade de ativos, infraestrutura para injeção de água e melhorias operacionais.

O Capex de desenvolvimento de reservas do trimestre, excluindo os efeitos das perfurações e completções dos poços profundos, seria de R\$ 234 milhões, 22% acima do primeiro trimestre, na mesma base de comparação.

5.11. Endividamento

A Dívida Líquida da Companhia em 30 de junho de 2025 era de R\$ 1,3 bilhão, redução de 3% em relação ao saldo de 2024. A relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 0,78x, o prazo médio da dívida (*duration*) de 3,73 anos e o custo de 6,74% ao ano.

A maior parte dos recursos das aplicações financeiras estão em fundos cambiais, a fim de mitigar impactos relacionados à variação cambial, uma vez que receita e o endividamento da Companhia estão atrelados ao dólar.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	30/Jun/2025	31/Dez/2024	Δ%
Empréstimos bancários	-	-	n.m.
Debêntures	1.824.398	1.792.321	2%
Efeito dos Swaps de Dívida	108.092	368.840	-71%
Valores a pagar de aquisições	-	213.077	n.m.
Dívida bruta	1.932.490	2.374.238	-19%
Caixa e Equivalentes de caixa	222.608	295.548	-25%
Aplicações Financeiras	428.940	761.939	-44%
Posição de Caixa	651.548	1.057.487	-38%
Dívida Líquida	1.280.942	1.316.751	-3%
EBITDA últimos 12 meses	1.639.988	1.643.036	0%
Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 meses	0,78 x	0,80 x	-0,02 x

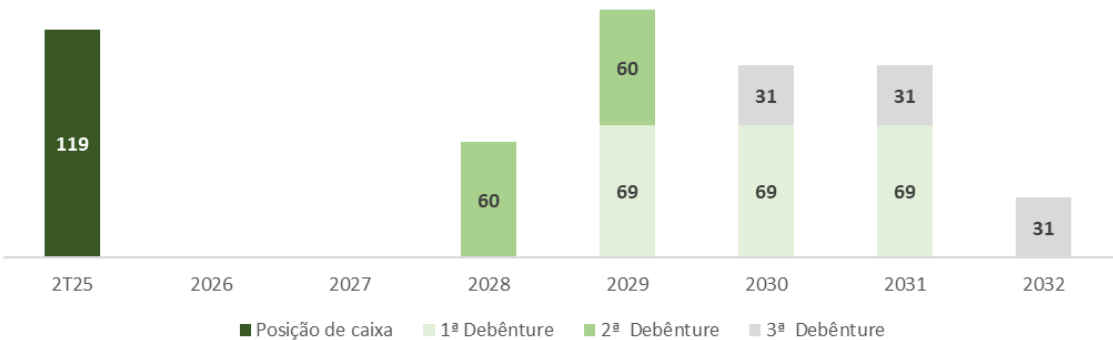
Em 04 de julho, a Companhia realizou a liquidação da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor total de R\$ 500 milhões. Além disso, a Companhia contratou SWAPS (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a Emissão. Dessa forma, a Emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 5,66% ao ano e *duration* desta emissão de 5,2 anos.

Atualmente, o endividamento da Companhia é composto por compromissos de longo prazo, sendo a sua próxima amortização do principal em 2028.

Comentário do Desempenho



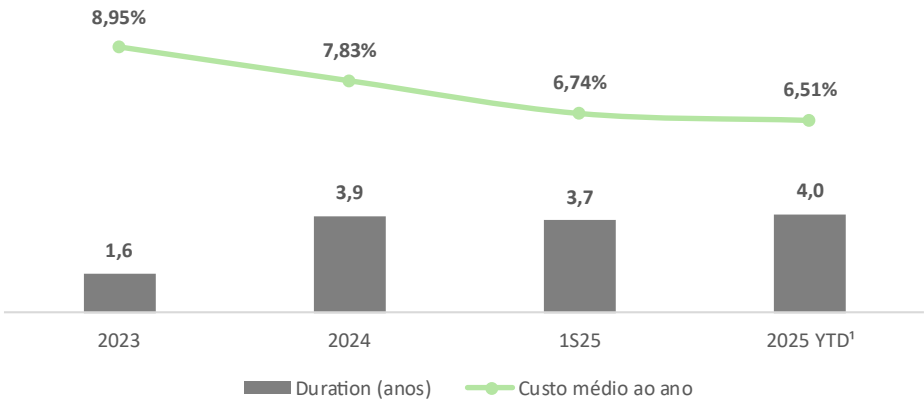
Cronograma de Pagamento da Dívida (US\$ Milhões)



Nota: A Posição de Caixa inclui Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras, e considera câmbio em 30 de junho de 2025 no valor de R\$ 5,46.

Considerando a 3ª emissão de debêntures, o prazo médio da dívida total da Companhia (*duration*) seria atualizado para 4 anos, a um custo de 6,51% ao ano.

Custo e *duration* de dívida



¹ Considera a 3ª Emissão de Debêntures da Companhia.

6. Sustentabilidade

A PetroReconcavo reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, por meio de uma atuação consistente em governança, transparência, valorização das pessoas e impacto social positivo. Para a Companhia, integridade, liderança e inclusão são pilares fundamentais na geração de valor compartilhado e na geração de impactos positivos nas comunidades onde atua.

Em julho, a Companhia lançou a 4ª edição de seu Relatório de Sustentabilidade, elaborado com base nas diretrizes da *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e da *Global Reporting Initiative* (GRI), além de incorporar referências complementares da *International Petroleum Industry Environmental Conservation Association* (IPIECA). A publicação destaca a redução de 32% nas emissões de gases de efeito estufa (GEE), a entrada no *Carbon Disclosure Project* (CDP) e a inclusão no índice IDIVERSA B3. Também apresenta um estudo inédito que evidencia a correlação entre a atuação da indústria de óleo e gás e a evolução de indicadores socioeconômicos em municípios da Bahia.

Comentário do Desempenho



Na frente de governança, a maturidade institucional da Companhia e o engajamento com práticas de integridade foram reconhecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com sua participação como painelistas no evento “Pacto Brasil na Bahia”. No eixo da integridade, a PetroReconcavo elevou sua pontuação no “Guia Temático: Integridade, prevenção e combate à corrupção”, do Instituto Ethos, de 7,2 em 2024 para 8,4 em 2025.

No pilar de desenvolvimento de pessoas, foi iniciado um novo ciclo da Academia de Líderes, com mais de 100 gerentes e coordenadores participantes, promovendo o fortalecimento de competências e a troca de experiências. Em paralelo, o Programa Líder Seguro seguiu impulsionando a cultura de prevenção a riscos e excelência operacional. A Companhia também conquistou nova certificação do GPTW (*Great Place to Work*) como uma das 10 melhores empresas da categoria Indústria de Médio Porte no Rio Grande do Norte, com destaque para sua unidade em Mossoró (RN).

A Companhia também ampliou sua atuação com projetos estruturantes voltados à educação e geração de renda, beneficiando mais de 18 mil pessoas até junho, em 36 comunidades. Iniciativas como Viva Sabiá, Ciranda Viva, Tapera das Artes, Raízes da Transformação e Educar Pra Valer, já superando os resultados obtidos ao longo de 2024, evidenciando a consistência dos investimentos sociais da PetroReconcavo e seu compromisso com um legado positivo e duradouro nos territórios onde opera.

7. Performance da Ação

Em 30 de junho, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 4,2 bilhões, com as ações cotadas a R\$ 14,33, desvalorização de 12% no trimestre, desempenho abaixo do Ibovespa (+5,9%) e em linha com o Brent (-12,3%).

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 219,1 milhões de ações no trimestre. A média diária foi de 3,6 milhões de ações no trimestre. O volume financeiro anual atingiu R\$ 3,2 bilhões, com volume médio diário de R\$ 51,8 milhões.

Performance da ação vs. Ibovespa vs. Brent (base 100)



Comentário do Desempenho



8. Anexo I

Notas dos Principais Indicadores:

- EBITDA: Calculado em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, de 4 de outubro de 2012, conforme alterada (“Instrução CVM 527”) e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado (acrescido) pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e por depreciação, amortização e depleção (“EBITDA”). O EBITDA não é uma medida contábil reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (“BRGAAP”) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) não são auditadas ou revisadas pelos auditores independentes da Companhia, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional da Companhia e, portanto, não são substitutos do fluxo de caixa, de indicador de nossa liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras companhias;

- Margem EBITDA: corresponde ao EBITDA do exercício dividido pela Receita Líquida do período. A Margem EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro con-forme as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e tampouco deve ser considerado isoladamente, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez ou como indicador de retornos financeiros;

- Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 meses: Representa o saldo da dívida líquida no fim do exercício dividida pelo EBITDA acumulado dos últimos doze meses em cada período. A Dívida Líquida representa o endividamento bancário total, representado pelos saldos de debêntures e efeito de swaps da dívida, empréstimos e financiamentos nos passivos circulante e não circulante, somado aos valores a pagar decorrente de aquisição de ativos, menos os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras presentes no ativo circulante. A Dívida líquida/EBITDA não é medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) não é auditada ou revisada pelos auditores independentes da Companhia. A Dívida líquida/EBITDA não possui significado padronizado, outras empresas podem calcular de maneira diferente da Companhia;

- Lucro Líquido Ajustado: corresponde ao Lucro Líquido excluídos os efeitos da variação cambial da marcação a mercado dos contratos de swap de dívida;

- Margem Líquida Ajustada corresponde ao Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida do período;

- Fluxo de Caixa Livre: corresponde ao Fluxo de Caixa das Operações descontadas as Adições ao Imobilizado e ao Intangível;

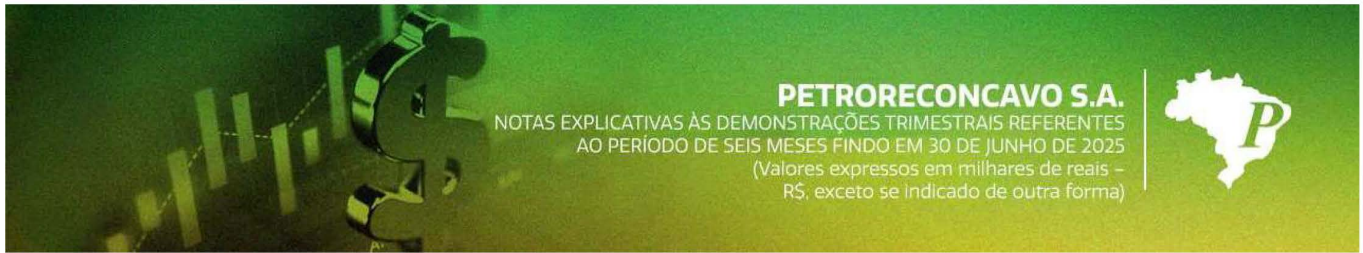
- Produção (boe/dia): corresponde à média diária bruta de participação da Companhia (*working interest*). Os volumes de gás natural foram convertidos considerando que 1.000 m³ de gás equivale a 6,2897 barril de óleo equivalente (boe);

- *Lifting Cost* (US\$/boe): Representa os custos totais dos serviços prestados e de vendas, ajustados pela movimentação de estoques de petróleo e gás natural, excluindo-se os custos com vendas, aquisição, processamento escoamento e transporte do gás, os *royalties* a depreciação, a amortização e a depleção, além dos custos dos serviços prestados, dividido pela produção bruta total em boe no período, divididos pela taxa de câmbio média do período;

- Taxa de câmbio média (R\$/US\$): corresponde à média das taxas de câmbio do exercício em cada dia útil nos períodos apresentados, divulgadas pelo Banco Central do Brasil;

- Preço médio à vista do Petróleo Brent (US\$/bbl): O Brent é cotado em dólar por barril. Fonte: U.S. *Energy Information Administration* (EIA).

Notas Explicativas



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroReconcavo S.A. (“Companhia”, “PetroReconcavo” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Mata de São João, Bahia, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e atua na operação e produção de campos maduros de petróleo, gás natural e seus subprodutos no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia não possui um acionista ou grupo controlador.

A PetroReconcavo é controladora da empresa SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”). O Grupo é, atualmente, concessionário de 58 campos distribuídos entre os estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte e atua em cinco deles na modalidade de consórcio.

1.1 SPE Tiêta Ltda.

A SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, constituída em 18 de setembro de 2009, com sede em Salvador. A SPE Tiêta possui a concessão para a exploração e produção dos campos de Tiê e Tartaruga, a última operada na modalidade de consórcio.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As políticas contábeis materiais adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 19 de março de 2025, foram aplicadas de modo consistente na preparação destas informações trimestrais.

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

- As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido *pelo International Accounting Standards Board* (“IASB”); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2024.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis materiais.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.
- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Diretoria em 07 de agosto de 2025.

Notas Explicativas



2.2 Principais políticas contábeis materiais

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As políticas contábeis materiais e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro 2024. Não houve alterações entre as políticas contábeis materiais divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2025), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, tem poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, e todas as transações entre as partes são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para sua controlada, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais. Os valores apresentados nessas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando informado diferente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço e os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado financeiro.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	1.561	2.245	1.771	2.659
Aplicações financeiras	206.002	257.237	220.837	292.889
Total	207.563	259.482	222.608	295.548

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB – Certificado de Depósito Bancário), indexados de 89% a 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (89% a 102% do CDI em 2024) mantidas com bancos de primeira linha que possuem *rating* entre brAA e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de *rating* mais renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody’s). A Companhia e sua controlada podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

Notas Explicativas



3.2 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	268.778	522.269	445.925	777.903
Total	268.778	522.269	445.925	777.903
Total circulante	251.793	506.305	428.940	761.939
Total não circulante	16.985	15.964	16.985	15.964

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em fundos cambiais e fundos exclusivos com investimentos em produtos atrelados à cotação do dólar norte-americano, como *US Treasuries* e *Time Deposits*. A Administração optou por investir parte dos recursos neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que as dívidas bancárias são denominadas em dólar norte-americano.

Esses recursos estão divididos entre quatro instituições financeiras, que possuem boas avaliações de *rating*. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, os fundos cambiais variaram, negativamente, em média, 9,78% (em 2024, variação positiva de 35,05%), enquanto o "Dólar Ptax" apresentou variação negativa de 11,87% (em 2024, variação positiva de 27,89%).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

4.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Petróleo	178.406	197.818	207.017	243.016
Gás e subprodutos	121.674	119.787	123.145	120.304
Prestação de Serviços	2.221	3	2.221	3
Subtotal	302.301	317.608	332.383	363.323
Outros, líquidos de perdas (i)	55.917	55.917	55.917	55.917
Total contas a receber	358.218	373.525	388.300	419.240
Total circulante	299.743	315.380	329.825	361.095
Total não circulante	58.475	58.145	58.475	58.145

(i) A Companhia se encontra em discussões acerca de créditos oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Como consequência dessas discussões, os montantes estão classificados no ativo não circulante e foi reconhecida uma provisão redutora do contas a receber no montante de R\$70.711, que reflete a melhor estimativa da Administração para a realização desses créditos em 30 de junho de 2025.

As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 60 dias. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o prazo médio de recebimento do contas a receber foi de 42 dias (em 2024, 46 dias), prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes das operações da Companhia.

Notas Explicativas



4.2 Aging do Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer (i)	276.083	303.349	305.966	346.553
Vencidos:				
Até 3 meses	59	10.400	166	10.400
De 3 a 6 meses	11.900	3.332	11.992	5.843
De 6 a 12 meses	13.732	*	13.732	*
A partir de 12 meses	527	527	527	527
Total	302.301	317.608	332.383	363.323

(i) O saldo em aberto possui valores a vencer oriundos de receitas contratuais faturadas e a faturar.

5. INVESTIMENTOS

5.1 Composição

Investida	Data-base	Participação %	Capital social	Ativo	Passivo	PL
SPE Tiêta	30/06/2025	100	630.165	846.429	98.364	748.065
SPE Tiêta	31/12/2024	100	630.165	946.199	130.407	815.792

5.2 Movimentação

Movimentação	SPE Tiêta
	(ii)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	790.258
Equivalência patrimonial (i)	29.426
Saldos em 30 de junho de 2024	819.684
Saldos em 31 de dezembro de 2024	897.113
Equivalência patrimonial (i)	48.001
Distribuição de dividendos	(137.771)
Saldos em 30 de junho de 2025	807.343

(i) O valor apresentado da equivalência patrimonial é líquido da amortização da mais valia de ativos da SPE Tiêta no montante de R\$ 22.042 (em 30 de junho de 2024, R\$ 17.061).

(ii) O valor do patrimônio líquido da Controlada compõe o investimento da Companhia em conjunto com a mais valia e a sua amortização acumulada.

Notas Explicativas



6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 Composição e movimentação

Controladora	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2025
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	229.765	620	(13)	1.164	231.536	309.057	84	-	39.865	349.006
Imobilizados em andamento	79.766	46.928	-	20.994	147.688	140.983	27.568	-	(119.167)	49.384
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.894.154	-	-	-	2.894.154	2.894.154	-	-	-	2.894.154
Desenvolvimento de campos	2.508.212	202.179	(2.910)	89.874	2.797.355	3.155.349	431.584	-	(20.130)	3.566.803
Blocos exploratórios (ii)	9.303	71	-	-	9.374	9.544	3	-	-	9.547
Abandono de poço	142.706	-	-	-	142.706	73.572	-	-	-	73.572
Almoxarifado para inversões fixas	550.379	159.261	(130.533)	(82.379)	496.728	464.627	99.550	(85.158)	9.399	488.418
Adiantamentos	53.421	11.494	(4.303)	(30.127)	30.485	42.250	48.233	(7.214)	(9.998)	73.271
Outros	106.005	4.732	(134)	474	111.077	101.757	392	(300)	43.955	145.804
Total	6.573.711	425.285	(137.893)	-	6.861.103	7.191.293	607.414	(92.672)	(56.076)	7.649.959
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(34.807)	(12.674)	2	-	(47.479)	(58.887)	(18.825)	-	-	(77.712)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(586.522)	(79.874)	-	-	(666.396)	(738.862)	(67.427)	-	1.325	(804.964)
Desenvolvimento de campos	(1.100.689)	(132.423)	-	-	(1.233.112)	(1.379.181)	(139.485)	-	-	(1.518.666)
Abandono de poço	(31.960)	(9.276)	-	-	(41.236)	(39.397)	(1.583)	-	-	(40.980)
Outros	(28.094)	(4.867)	96	-	(32.865)	(27.517)	(6.881)	-	1.838	(32.560)
Total	(1.782.072)	(239.114)	98	-	(2.021.088)	(2.243.844)	(234.201)	-	3.163	(2.474.882)
Intangível										
Software	24.664	5.445	-	-	30.109	31.917	1.888	-	52.913	86.718
Amortização										
Software – amortização	(8.568)	(2.059)	-	-	(10.627)	(11.382)	(8.244)	-	-	(19.626)
Total do imobilizado e intangível	4.807.735	189.557	(137.795)	-	4.859.497	4.967.984	366.857	(92.672)	-	5.242.169

Notas Explicativas



Consolidado	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2025
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	229.800	620	(13)	1.164	231.571	309.092	1.975	-	39.971	351.038
Imobilizados em andamento	79.766	46.928	-	20.994	147.688	141.241	27.661	-	(118.038)	50.864
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.973.528	-	-	-	2.973.528	2.973.528	-	-	-	2.973.528
Desenvolvimento de campos	3.397.198	227.352	(2.982)	94.880	3.716.448	4.180.242	488.544	(1.378)	22.095	4.689.503
Blocos exploratórios (ii)	19.796	71	-	-	19.867	20.037	57	-	-	20.094
Abandono de poço	150.277	-	-	-	150.277	79.091	-	-	-	79.091
Almoxarifado para inversões fixas	597.789	169.788	(134.936)	(87.385)	545.256	502.638	150.152	(91.118)	(31.496)	530.176
Adiantamentos	56.203	12.338	(4.305)	(30.127)	34.109	46.219	49.517	(8.051)	(12.825)	74.860
Outros	109.290	4.732	(134)	474	114.362	105.066	392	(300)	43.972	149.130
Total	7.613.647	461.829	(142.370)	-	7.933.106	8.357.154	718.298	(100.847)	(56.321)	8.918.284
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(34.839)	(12.680)	2	-	(47.517)	(58.930)	(18.831)	-	-	(77.761)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(643.239)	(87.517)	-	-	(730.756)	(809.360)	(68.017)	-	1.325	(876.052)
Desenvolvimento de campos	(1.428.320)	(197.620)	-	-	(1.625.940)	(1.873.377)	(243.518)	-	245	(2.116.650)
Abandono de poço	(37.025)	(9.366)	-	-	(46.391)	(44.551)	(1.594)	-	-	(46.145)
Outros	(30.479)	(5.006)	96	-	(35.389)	(30.178)	(7.018)	-	1.838	(35.358)
Total	(2.173.902)	(312.189)	98	-	(2.485.993)	(2.816.396)	(338.978)	-	3.408	(3.151.966)
Intangível										
Software	25.702	5.445	-	-	31.147	32.955	1.888	-	52.913	87.756
Amortização										
Software – amortização	(9.558)	(2.075)	-	-	(11.633)	(12.399)	(8.254)	-	-	(20.653)
Total do imobilizado e intangível	5.455.889	153.010	(142.272)	-	5.466.627	5.561.314	372.954	(100.847)	-	5.833.421

Notas Explicativas



- (i) A abertura do custo de aquisição por polos está apresentada abaixo:

Ativo	Polo	Valor
Bahia	Remanso	95.629
Bahia	Remanso BT-REC	1.248
Bahia	Miranga	1.247.506
Potiguar	Potiguar	1.549.771
Total Controladora		2.894.154
Bahia/Sergipe	Tiêta	79.374
Total Consolidado		2.973.528

- (ii) Blocos exploratórios dizem respeito a investimentos feitos em face a compromissos firmados com a ANP de explorar hidrocarbonetos em uma determinada região (ver nota explicativa nº 16).

6.2 Tempo de vida útil estimada

Ativo	Taxa a.a.	Vida útil média
Máquinas e equipamentos	10%	10
Direito de produção de óleo e gás (i)	M.U.P.	-
Desenvolvimento de campos (i)	M.U.P.	-
Abandono de poço (i)	M.U.P.	-
Bloco exploratório	N/A	-
Outros	4% - 25%	7
Software	10% - 20%	7

(i) Os itens em questão são depreciados com base no método das unidades produzidas (M.U.P.).

6.3 Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164.

6.4 Negociações para a venda de 50% de sete concessões do ativo Potiguar

No dia 4 de junho de 2024, a PetroReconcavo S.A. firmou contrato de *Farm-out* ("Transação") com a Mandacaru Energia Ltda ("Mandacaru"), para a venda de 50% da sua participação em sete concessões, que atualmente são detidas em sua totalidade pela Companhia. As concessões estão localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, sendo elas: Acauã, Baixa do Algodão, Fazenda Curral, Fazenda Malaquias, Pajeú, Rio Mossoró e Três Marias.

O valor total da Transação é de US\$ 5 milhões, sendo US\$ 2 milhões (40%) a serem pagos até a data de fechamento, condicionado ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a aprovação de órgãos reguladores brasileiros, e o valor remanescente será pago em até dois anos na forma de investimentos nas atividades de desenvolvimento da produção das concessões. A Companhia recebeu R\$ 1.310 (US\$ 241) a título de adiantamento e o montante de US\$ 1.759 milhões, dos US\$ 2 milhões totais estipulados em contrato, serão recebidos na conclusão da transação.

As sete concessões correspondiam na data da operação a 0,5% do valor presente líquido (PV10) das então reservas 2P divulgadas pela Companhia ao mercado, e produziam 390 boed, o que correspondia a 1,4% da produção total da Companhia.

Notas Explicativas



Com o fechamento da Transação, a Mandacaru assumirá a operação das concessões, tendo as partes negociado a constituição de um consórcio e um *Joint Operating Agreement*, que regulará as operações conjuntas entre as duas empresas.

A Companhia analisou a transação à luz do CPC 31 e aplicou como política contábil manter os ativos da transação em seu imobilizado. Essa decisão foi baseada na ausência de interpretação ou orientação específica para transação que não envolve a perda de controle, uma vez que a operação será administrada por meio de uma "*joint operation*" com controle compartilhado, e na baixa materialidade das operações vendidas, que representaram, aproximadamente, 1% da produção total na data da operação.

6.5 Aquisição de ativos de Midstream de gás natural

No dia 5 de junho de 2025, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda com a 3R Potiguar S.A., subsidiária da Brava Energia S.A. ("Brava"), referente à aquisição pela Companhia de 50% de ativos de Midstream de gás natural localizados no Estado do Rio Grande do Norte.

Os ativos em questão compreendem duas Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGNs), cada uma com capacidade de 1,5 milhão de metros cúbicos por dia (MMm³/dia), sendo uma em operação (UPGN III) e uma hibernada (UPGN II), equipamentos auxiliares à operação, incluindo sistemas de recebimento, compressão e armazenamento de derivados líquidos, bem como, um gasoduto que interliga a produção de gás natural da PetroReconcavo e de outros campos operados pela Brava às referidas UPGNs.

O valor total da transação é de US\$ 65 milhões, dos quais: (i) 10% foram pagos na data de assinatura do Contrato de Compra e Venda e reconhecidos na rubrica de adiantamentos e o saldo remanescente será pago da seguinte forma: (ii) 25% estão condicionados à aprovação da transação pelos órgãos reguladores brasileiros; (iii) 50% a serem pagos no closing da transação após o cumprimento das condições precedentes; e (iv) 15% a serem pagos de forma fracionada conforme evolução do processo de transferência imobiliária.

7. FORNECEDORES

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores em moeda nacional	433.484	391.412	449.791	424.450
Fornecedores em moeda estrangeira	6.404	2.778	7.542	2.863
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	2.855	5.369	1.553	2.273
Total	442.743	399.559	458.886	429.586
Total circulante	312.267	269.083	328.410	299.110
Total não circulante	130.476	130.476	130.476	130.476

Os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses.

Notas Explicativas



8. DEBÊNTURES

8.1 Composição

Composição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Debêntures - Série 1	801.948	777.481
Debêntures - Série 2	381.973	381.789
Custos a amortizar 1	(27.534)	(29.724)
Debêntures 2	669.262	664.190
Custos a amortizar 2	(1.251)	(1.415)
Total	1.824.398	1.792.321
Total circulante	26.513	20.907
Total não circulante	1.797.885	1.771.414

8.2 Movimentação

Movimentação		Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023		-
Efeito caixa		
Adições, líquidas dos custos de captação		1.097.570
Efeito não caixa		
Juros provisionados		7.352
Atualização monetária		2.398
Saldo em 30 de junho de 2024		1.107.320
Saldo em 31 de dezembro de 2024		1.792.321
Efeito caixa		
Juros pagos		(90.363)
Efeito não caixa		
Juros provisionados		96.041
Atualização monetária		26.399
Saldo em 30 de junho de 2025		1.824.398

Não circulante		Controladora e Consolidado
2028		312.215
2029		710.768
2030+		774.902
Total		1.797.885

As principais características e condições destas debêntures estão detalhadas na nota nº 10 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Logo abaixo, descrevemos os principais *covenants* vigentes em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

- No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) do Consolidado não deve ser maior que 3,00;
- No último dia de cada ano fiscal, o Indicador de Cobertura do Ativo (PV-10 das Reservas Provasdas sobre Dívida Bruta) não deve ser menor que 1,50;

Notas Explicativas



- Em qualquer momento, o Caixa Livre (Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, incluindo Fundos Cambiais) do Consolidado não deve ser menor que R\$100.000.

A Companhia possui algumas cláusulas restritivas para distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros aos acionistas, acima dos 25% do lucro líquido do exercício previstas em estatuto listadas abaixo:

- Estar adimplente com qualquer de suas obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão; e
- Imediatamente antes e imediatamente depois (neste último caso, considerando o proforma consolidado) do efetivo pagamento de dividendos ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos seus acionistas não houver descumprimento dos Índices Financeiros apurado com relação aos últimos 12 meses relativos às demonstrações financeiras consolidadas.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu todos os *covenants* contratuais.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

Os valores de Imposto de Renda ("IR") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") que afetaram o resultado no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	248.196	46.394	253.826	52.849
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(84.387)	(15.774)	(86.301)	(17.969)
Equivalência patrimonial	7.558	6.797	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	(16.869)	(29.587)	(9.961)	(24.764)
Juros sobre capital próprio	89.556	139.400	89.556	139.400
Alíquota de tributos diferidos (ii)	(3.490)	(14.277)	(7.069)	(13.001)
Outros	(2.425)	3.228	(1.912)	(334)
Imposto de renda e contribuição social	(10.057)	89.787	(15.687)	83.332

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	545.670	171.526	562.588	181.361
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(185.528)	(58.319)	(191.280)	(61.663)
Equivalência patrimonial	23.814	10.005	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	-	-	20.877	7.950
Juros sobre capital próprio	89.556	139.400	89.556	139.400
Alíquota de tributos diferidos (ii)	(9.499)	(21.689)	(17.146)	(20.298)
Outros	1.655	5.291	1.073	(536)
Imposto de renda e contribuição social	(80.002)	74.688	(96.920)	64.853

(i) Incentivo fiscal federal concedido pela SUDENE para redução do imposto de renda.

(ii) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial.

Notas Explicativas



9.2 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no balanço

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Provisão para abandono de poços	32.839	29.814	33.460	30.375
Instrumentos financeiros derivativos	44.945	125.406	44.945	125.406
Prejuízo fiscal/base negativa	77.044	40.495	89.429	66.241
Variação cambial passiva não realizada	5.887	22.632	6.635	22.632
Provisão fornecedores	30.771	38.602	34.082	40.184
Perdas de crédito esperadas	24.042	24.042	24.042	24.042
Pagamento baseado em ações	10.627	11.314	10.627	11.314
Provisão para PLR	6.873	10.862	6.954	10.993
Arrendamentos	6.860	5.182	8.188	7.498
Provisão para obsolescência do estoque	7.084	7.084	7.694	7.694
Passivo contingente de aquisições	7.491	7.491	7.491	7.491
Amortização de Mais-valia	29.712	22.218	29.712	22.218
Outros	-	-	29.060	22.110
Total	284.175	345.142	332.319	398.198
Passivo				
Depleção acelerada (i)	(274.395)	(242.553)	(312.291)	(280.449)
Arrendamentos	(6.449)	(5.332)	(7.694)	(7.602)
Variação cambial ativa não realizada	-	(8.330)	-	(12.927)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.771)	(195)	(1.771)	(195)
Outros	(2.835)	(9.970)	-	-
Total	(285.450)	(266.380)	(321.756)	(301.173)
IR e CSLL diferido líquido	(1.275)	78.762	10.563	97.025
Total ativo	-	78.762	11.838	97.025
Total Passivo	(1.275)	-	(1.275)	-

(i) A Companhia utiliza a prerrogativa estabelecida na lei Nº 13.586, de 29 de dezembro de 2017, para acelerar fiscalmente a depleção dos seus campos.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	12.593	25.477
2026	120.219	121.867
2027	37.510	38.446
2028	28.253	28.371
2029 em diante	85.600	118.158
Total	284.175	332.319

Notas Explicativas



9.3 Movimentação Diferido

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	8.399	46.370
<u>Demonstração do resultado abrangente</u>		
Hedge Accounting	(18.355)	(18.355)
Total do efeito no resultado abrangente	(18.355)	(18.355)
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	17.402	16.270
Abandono de poço	16.513	16.513
Depleção acelerada	(35.549)	(35.549)
Prejuízo fiscal	34.277	31.378
Derivativos	46.080	46.080
Outros	(4.035)	(6.399)
Total do efeito no resultado do período em 30 de junho de 2024	74.688	68.293
Saldo líquido em 30 de junho de 2024	64.732	96.308
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	78.762	97.025
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	7.524	13.744
Abandono de poço	3.025	3.085
Depleção acelerada	(31.843)	(31.843)
Prejuízo Fiscal e base negativa	25.806	12.445
Derivativos	(82.037)	(82.037)
Amortização Mais Valia	7.494	7.494
Outros	(9.971)	(9.543)
Total do efeito no resultado do período em 30 de junho de 2025	(80.002)	(86.655)
Créditos extemporâneos	(35)	193
Saldo líquido em 30 de junho de 2025	(1.275)	10.563

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

10.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>				
<u>SPE Tiêta</u>				
Valor justo através do resultado	-	27.308	-	27.308
<u>Polo Miranga</u>				
Valor justo através do resultado	-	185.769	-	185.769
Total circulante	-	213.077	-	213.077
Total circulante em US\$	-	34.410	-	34.410
Total	-	213.077	-	213.077

Notas Explicativas



10.2 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	485.495	485.495
Efeito não caixa		
Adição	22.033	22.033
Juros apropriados	1.575	1.575
Variação cambial	57.983	57.983
Efeito caixa		
Pagamento	(144.439)	(144.439)
Saldo em 30 de junho de 2024	422.647	422.647
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.077	213.077
Efeito não caixa		
Variação cambial	(15.281)	(15.281)
Efeito caixa		
Pagamento	(197.796)	(197.796)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	-

a) SPE Tiêta

No dia 28 de fevereiro de 2023, a operação da aquisição da SPE Tiêta foi concluída.

Valor justo através do resultado:

Como parte do contrato, o valor total do *Earnout* era de até US\$36.000 (R\$196.456). Esses pagamentos estão vinculados ao preço do Petróleo tipo Brent nos anos de 2023 a 2025 e a outras sinergias operacionais.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não registrou nenhum valor referente a parcela *Earnout* no resultado devido ao não atingimento das premissas estipuladas em contrato (em 30 de junho de 2024, US\$ 4.410 ou R\$ 24.515). Até o final de 2025, a Companhia pode reconhecer o valor máximo de US\$ 7.230 (R\$ 39.455). O valor do *Earnout* de 2024 foi integralmente liquidado em março de 2025.

Para o ano de 2025, existem US\$ 12.000 (R\$ 65.485) adicionais que estão relacionados a sinergias com potenciais novos ativos que venham a ser adquiridos pela Companhia não reconhecidos considerando a remota probabilidade da ocorrência dos eventos.

b) Polo Miranga

No dia 31 de março de 2025, a Companhia efetuou o pagamento final de US\$ 30.000 (R\$ 172.422) para quitação da última parcela da compra do ativo. As condições completas da aquisição foram divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

11.1 Perdas prováveis

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e sua controlada, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões, no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	2.722	3.252	4.384	4.810
Processos fiscais	1.582	1.472	1.582	1.472
Processos regulatórios	434	386	44.166	41.641
Total	4.738	5.110	50.132	47.923

A Companhia possui 99 processos trabalhistas (85, em 2024), sendo 35 deles classificados como perdas prováveis (45, em 2024). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

Apesar de ter sido iniciado procedimento de conciliação junto à ANP, no âmbito da aquisição da SPE Tiêta, as vendedoras da SPE Tiêta se obrigaram a indenizar a Companhia no caso de a SPE Tiêta ter de efetuar algum desembolso pelo pagamento das multas cobradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e, com isso, apresentou uma fiança bancária prestada pelo Banco Itaú no valor de R\$ 41.254 e se obrigaram a depositar mensalmente, em conta caução, o valor da correção monetária, também com base no índice IGP-DI. Para a data base de 30 de junho de 2025, o saldo atualizado da fiança era de R\$ 43.731.

11.1.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.239	5.299
Provisões constituídas	536	42.505
Provisões revertidas	(103)	(382)
Saldo em 30 de junho de 2024	3.672	47.422
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.110	47.923
Provisões constituídas (i)	408	3.946
Provisões revertidas	(780)	(1.737)
Saldo em 30 de junho de 2025	4.738	50.132

(i) Em 30 de junho de 2025, R\$ 2.477 das provisões constituídas se referiam a atualização pelo IGP-DI do saldo contingenciado junto à ANP.

11.2 Perdas possíveis

A Companhia possuía em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	6.711	1.439	8.501	4.098
Processos fiscais	61.594	57.300	61.594	57.300
Processos regulatórios	68.717	49.876	68.732	49.891
Processos cíveis	1.719	1.715	8.564	8.360
Total	138.741	110.330	147.391	119.649

Os processos fiscais são compostos por causas pulverizadas, principalmente de tributos federais.

Notas Explicativas



Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

11.3 Procedimento arbitral

A PetroReconcavo é parte em um procedimento arbitral instaurado pela própria Companhia, que tramita perante a Câmara de Comércio Internacional (CCI) para discussão sobre contratos de compra e venda de gás natural, onde a Companhia requer que seja declarada a regularidade e validade das operações realizadas nos contratos, reconhecendo a inexistência de débitos e a existência de créditos a seu favor.

O procedimento é confidencial e está em estágio inicial, já tendo sido constituído o Painel Arbitral, assinada a Ata de Missão, apresentadas as Alegações Iniciais e a resposta às Alegações Iniciais com pedido contraposto.

A Requerente e a Requerida, conjuntamente, requereram a suspensão da arbitragem com o objetivo de instaurar procedimento de mediação voltado à resolução consensual da disputa.

Com isso, a Administração entende que ainda não há outras informações relevantes a serem divulgadas pela Companhia até a presente data, sem que a sua divulgação prejudique seriamente a posição da Companhia.

Os valores dos ativos e passivos reconhecidos nessas informações trimestrais relacionados à disputa podem variar conforme o resultado do procedimento arbitral.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

12.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	184.707	189.624
Atualização	8.795	9.014
Baixas	(1.934)	(1.934)
Saldos em 30 de junho de 2024	191.568	196.704
Saldos em 31 de dezembro de 2024	133.949	136.972
Atualização	7.314	7.479
Baixas	(171)	(171)
Saldos em 30 de junho de 2025	141.092	144.280
Total do passivo circulante	171	171
Total do passivo não circulante	140.921	144.109

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia operou os seguintes instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro	Classificação	Designação
Zero Cost Collar ("Collar")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável
Swap Cambial ("Swap")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável

Os contratos de SWAP firmados resultam em um custo médio dolarizado de aproximadamente 7,05% a.a. e 6,16% a.a. para a primeira e segunda distribuição de debêntures emitidas, respectivamente.

Notas Explicativas



Debêntures I - Série 1			
	"Nocional"	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 753.000	IPCA + 7,3249%	795.953
Ponta Passiva	US\$ 143.776	VC + 7,03%	(871.203)
Resultado			(75.250)
Debêntures I - Série 2			
	"Nocional"	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 376.500	12,8886%	378.108
Ponta Passiva	US\$ 71.888	VC + 7,10%	(436.829)
Resultado			(58.721)
Debêntures II			
	"Nocional"	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 650.000	CDI + 1,15%	692.288
Ponta Passiva	US\$ 114.695	VC + 6,1643%	(666.409)
Resultado			25.879
Efeito no Resultado em 2025			288.668
Pagamento/(Recebimento) líquido de caixa			(27.920)
Efeito no Resultado em 2024			(368.840)
Efeito total do Resultado			(108.092)

13.1 Composição

Controladora e Consolidado		
	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros derivativos		
Collar	5.209	575
Passivos financeiros derivativos		
SWAP cambial	108.092	368.840
Total	102.883	368.265
Total Ativo circulante	5.209	575
Total Passivo circulante	327	1.003
Total Passivo não circulante	107.765	367.837

13.2 Movimentação

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	99.478
Efeito caixa	
Liquidação de contratos de derivativos	(91.570)
Efeito não caixa – Resultado abrangente	
NDFs	(53.986)
Efeito não caixa – Resultado	
Derivativos registrados no resultado abrangente e reciclados pelo resultado	91.243
SWAP Cambial	135.529
Collar	9.062
Saldo em 30 de junho de 2024	189.756
Saldo em 31 de dezembro de 2024	368.265

Notas Explicativas

**Efeito caixa**

Collar	710
SWAP Cambial	27.920

Efeito não caixa – Resultado

Collar	(5.344)
SWAP cambial	(288.668)
Saldo em 30 de junho de 2025	102.883

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**14.1 Capital Social**

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social estava apresentado como segue:

Ano	Quantidade de ações (i)	Capital social subscrito	Custo com emissão de ações	Efeito fiscal	Capital social líquido
31/12/2024	293.452.126	2.907.148	(113.140)	38.468	2.832.476
30/06/2025	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624

(i) Todas as ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as ações estavam assim distribuídas:

Acionista	PetroReconcavo	
	30/06/2025	31/12/2024
Fundos geridos pelo Opportunity	81.108.689	79.693.489
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	57.536.716	57.536.716
Eduardo Cintra Santos	17.080.000	16.970.000
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda.	12.523.304	12.523.304
Outros acionistas	125.223.417	126.728.617
Total	293.472.126	293.452.126
Ações em tesouraria	(498.471)	(352.936)
Total líquido de ações em tesouraria	292.973.655	293.099.190

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia recomprou 498.000 ações (2024, 702.000) e entregou 352.465 (2024, 575.060) ações ordinárias para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia. Adicionalmente, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 não houve integralização de capital (em 2024, R\$ 495).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha 498.471 ações em tesouraria (352.936 em 2024) ao preço médio de R\$15,98, totalizando R\$7.965 (R\$7.035 em 2024).

a) Movimentação do Capital Social

Evento	Reunião	Data	Ações	Valor
Saldo		31/12/2023	293.338.126	2.905.941
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	29/04/2024	42.000	450
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	29/05/2024	52.000	556
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	27/06/2024	8.000	86
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	31/07/2024	8.000	86
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	31/07/2024	4.000	29
Saldo		31/12/2024	293.452.126	2.907.148
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	30/01/2025	20.000	148
Saldo		30/06/2025	293.472.126	2.907.296

Notas Explicativas



14.2 Resultado por ação

PetroReconcavo		
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Resultado líquido do período	238.139	136.181
Média ponderada de ações emitidas	292.715.787	292.977.807
Resultado básico por ação - R\$	0,81	0,46
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	292.725.787	293.074.642
Resultado diluído por ação - R\$	0,81	0,46

PetroReconcavo		
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado líquido do período	465.668	246.214
Média ponderada de ações emitidas	292.853.943	293.044.969
Resultado básico por ação - R\$	1,59	0,84
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	292.867.258	293.165.386
Resultado diluído por ação - R\$	1,59	0,84

(i) As opções de compra, divulgadas às notas explicativas nº 14.4, já tiveram suas condições de serviços cumpridas e podem ser exercidas a qualquer momento, consequentemente, possuem efeito diluidor.

14.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja. Para maiores informações referentes à última distribuição de dividendos realizada pela Companhia, consultar a nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No dia 29 de maio de 2024, o Conselho da Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JSCP") no valor bruto de R\$410.000, correspondente ao valor bruto de R\$1,398827 por ação ordinária, sujeito à retenção de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que comprovadamente não estiverem sujeitos à incidência do tributo, na forma da legislação aplicável.

No dia 7 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 379.000, correspondentes a R\$ 1,293078 por ação.

No dia 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JSCP") no valor bruto de R\$ 263.400, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,900140 por ação ordinária, sujeito à retenção de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que comprovadamente não estiverem sujeitos à incidência do tributo, na forma da legislação aplicável.

14.4 Pagamentos baseados em ações

a) Ações diferidas

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as reservas de capital apresentaram a seguinte movimentação:

Notas Explicativas



	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	33.477
Provisão	7.484
Entrega	(11.031)
Saldo em 30 de junho de 2024	29.930
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.909
Provisão	8.261
Entrega	(6.393)
Saldo em 30 de junho de 2025	39.777

- Incentivo de longo prazo ("ILP")

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* ("TSR"). O pagamento depende da permanência dos executivos na Companhia e da valorização da ação, respectivamente. Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

Os seguintes contratos de ações diferidas e incentivos de longo prazo vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor	Valor do "vested"	
					30/06/2025	31/12/2024
(i)			(ii)	(iii)		
ILP 2022 - Parcelas Retenção e TSR	39.754	31/05/2022	2023-2025	658	14.255	14.822
ILP 2023 - Parcelas Retenção e TSR	616.785	2023-2024	2024-2027	12.850	7.697	7.146
ILP 2024 - Parcelas Retenção e TSR	551.952	29/04/2024	2025-2027	11.695	4.485	3.282
ILP 2025 - Parcelas Retenção e TSR	1.286.780	30/04/2025	2026-2028	9.326	681	-
Total	2.495.271			34.529	27.118	25.250

(i) Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com entrega de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

(ii) A validade do plano representa o final do período de aquisição de direito ("Vesting period").

(iii) Representa o valor justo total do plano. Para os planos em que a condição de serviço se limita ao tempo de serviço, o valor justo é determinado com base na cotação de mercado da ação na data da outorga (Benefício Extraordinário e Benefício de Metas Anuais). Já para os planos em que a condição de serviço depende tanto do tempo de serviço quanto da valorização da ação, o valor justo é determinado utilizando-se a metodologia Monte Carlo (ILPs).

Ações	31/12/2023	Outorgadas	Canceladas	Entregas	30/06/2024
		(i)			
Benefício Extraordinário – 4ª parcela	200.402	-	(13.249)	(187.153)	-
Benefício Metas anuais 2020	233.064	-	(18.738)	(205.862)	8.464
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	629.696	7.127	-	(107.928)	528.895
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	617.653	147.695	-	(61.505)	703.843
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	-	568.348	-	-	568.348
Total	1.680.815	723.170	(31.987)	(562.448)	1.809.550

Ações	31/12/2024	Outorgadas	Canceladas	Entregas	30/06/2025
		(ii)			
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	524.747	38.890	(349.815)	(174.068)	39.754
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	703.843	30.853	-	(117.911)	616.785
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	603.014	9.424	-	(60.486)	551.952
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	-	1.286.780	-	-	1.286.780
Total	1.831.604	1.365.947	(349.815)	(352.465)	2.495.271

Notas Explicativas



- (i) O Conselho de Administração aprovou a outorga de 147.695 ações ordinárias a novos participantes contratados pela Companhia após a aprovação do Programa Parcelas Retenção e TSR 2023.
- (ii) A Companhia cancelou a totalidade das ações destinadas aos executivos referentes à parcela TSR, em virtude do não atingimento das metas previamente estabelecidas para a distribuição da referida parcela, no âmbito do programa de bonificação referente ao exercício de 2022.

b) Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram em 30 de junho de 2025. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

Data de emissão	Quantidade residual	Outorga	Validade	Preço de exercício (R\$)	Valor justo (R\$)
13/05/2016	5.000	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que as condições de serviço foram cumpridas no exercício de 2019.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram exercidas 10.000 opções (em 30 de junho de 2024, 51.000) e zero opções foram canceladas (em 30 de junho de 2024, zero). A Companhia recebeu R\$ 148 (em 30 de junho de 2024, R\$ 1.006) referente ao exercício dessas opções e não possui saldo a receber a título de capital subscrito a integralizar. Não houve opções expiradas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1 Saldos e Transações

Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Outros ativos:				
SPE Tiêta (i)	12.679	27.399	-	-
Fornecedores:				
SPE Tiêta (i)	1.302	3.314	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	1.553	2.054	1.553	2.272
Grupo PetroSantander (iii)	-	1	-	1
Total fornecedores	2.855	5.369	1.553	2.273

Transações – Receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
SPE Tiêta (i)	23.351	15.866	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	(1.627)	(1.018)	(1.626)	(1.018)
Grupo PetroSantander (iii)	(752)	(315)	(752)	(315)
Rateios (iv)	26.169	7.539	-	-
Total	47.141	22.072	(2.378)	(1.333)

(i) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos), venda de materiais e gás natural com a SPE Tiêta.

(ii) A Companhia possui transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.

Notas Explicativas



(iii) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de “homem hora” relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.

(iv) Refere-se aos rateios de gastos corporativos.

15.2 Remuneração da administração

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Benefícios – Diretoria (i)	4.265	3.549	4.265	3.549
Benefícios - Conselho de Administração (i)	1.222	1.258	1.222	1.258
Outros benefícios (ii)	115	115	115	115
Pagamento baseado em ações (iii)	1.881	2.640	1.881	2.640
Subtotal	7.483	7.562	7.483	7.562
Encargos sociais (iv)	767	433	767	433
Total	8.250	7.995	8.250	7.995

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Benefícios – Diretoria (i)	8.250	4.169	8.250	4.169
Benefícios - Conselho de Administração (i)	2.443	2.310	2.443	2.310
Outros benefícios (ii)	230	188	230	188
Pagamento baseado em ações (iii)	4.236	5.189	4.236	5.189
Subtotal	15.159	11.856	15.159	11.856
Encargos sociais (iv)	2.135	1.309	2.135	1.309
Total	17.294	13.165	17.294	13.165

(i) Refere-se ao pró-labore, líquido de encargos sociais, dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.

(ii) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.

(iii) Referem-se a pagamentos e ao *vesting*, líquido de encargos, dos programas descritos na nota explicativa nº14.4.

(iv) Referem-se aos encargos sociais de ônus do empregador referente à remuneração dos diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

A remuneração da Administração é determinada pelos acionistas. Em 24 de abril de 2025, os acionistas definiram, em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2025 no montante de R\$37.643 (R\$34.222, 2024), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

16.1 Compromissos e direitos dos campos em produção

O Grupo é concessionário de 58 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Miranga e Polo Tieta (em conjunto “Ativo Bahia”), e o Polo Potiguar (“Ativo Potiguar”) além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Notas Explicativas



Participações	Detalhes
"Royalties"	Os Royalties equivalem ao percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (30 de junho de 2025, R\$111.572 e 30 de junho de 2024, R\$37.638). O pagamento aos proprietários de terra corresponde ao equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (30 de junho de 2025, R\$15.739 e 30 de junho de 2024, R\$14.065).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.

16.2 Compromissos e direitos de blocos exploratórios

Pelos termos dos contratos de concessão, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos.

Companhia	Área Bloco	Bloco	Situação
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-702	Em desenvolvimento
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-742	Em prospecção
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-793	Em prospecção
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-129	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-142	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-224	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-117	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-118	Valor reduzido a R\$0

17. RECEITA LÍQUIDA

17.1 Composição

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
<u>Receita bruta:</u>				
Venda de Petróleo	420.755	534.215	548.665	622.591
Venda de Gás e subprodutos	393.626	372.894	397.182	374.445
Prestação de Serviços	2.527	8.677	2.527	8.677
Contato de Hedge	-	(32.073)	-	(32.073)
Total	816.908	883.713	948.374	973.640
<u>(-) Deduções sobre a receita</u>	(129.523)	(138.798)	(142.072)	(147.386)
Receita líquida	687.385	744.915	806.302	826.254

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita bruta:				
Venda de Petróleo	865.126	1.040.121	1.163.463	1.193.278
Venda de Gás e subprodutos	781.557	740.553	787.282	743.128
Prestação de Serviços	2.957	9.956	2.957	9.956
Contato de Hedge	-	(91.243)	-	(91.243)
Total	1.649.640	1.699.387	1.953.702	1.855.119
(-) Deduções sobre a receita	(257.898)	(269.326)	(286.648)	(284.130)
Receita líquida	1.391.742	1.430.061	1.667.054	1.570.989

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Pessoal	(73.395)	(67.490)	(74.794)	(72.003)
Serviços e Materiais	(142.314)	(107.841)	(167.706)	(117.957)
Eletricidade	(19.579)	(17.143)	(19.716)	(17.160)
Outras	(7.607)	(13.928)	(7.148)	(12.455)
Compra/"Swap" de gás	(23.793)	(13.169)	(23.793)	(13.169)
Custo Midstream - Escoamento	(3.715)	(4.853)	(3.715)	(4.853)
Custo Midstream - Processamento	(51.884)	(58.346)	(51.884)	(58.346)
Custo Midstream - Transporte	(24.885)	(31.293)	(24.885)	(31.293)
Royalties	(46.307)	(44.200)	(58.889)	(51.703)
Depreciação, amortização e depleção	(141.986)	(134.235)	(195.367)	(178.214)
Total	(535.465)	(492.498)	(627.897)	(557.153)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(470.164)	(440.605)	(553.122)	(501.955)
Gerais e administrativas	(55.623)	(44.773)	(66.443)	(48.331)
Outras receitas (despesas) líquidas	(9.678)	(7.120)	(8.332)	(6.867)
Total	(535.465)	(492.498)	(627.897)	(557.153)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Pessoal	(138.705)	(122.867)	(141.751)	(130.411)
Serviços e Materiais	(274.003)	(207.766)	(323.970)	(226.586)
Eletricidade	(36.833)	(35.017)	(37.132)	(35.456)
Vendas	-	(892)	-	(892)
Outras	(21.968)	(55.306)	(19.934)	(54.164)
Compra/"Swap" de gás	(63.740)	(25.794)	(63.741)	(25.794)
Custo Midstream - Escoamento	(7.455)	(11.213)	(7.455)	(11.213)
Custo Midstream - Processamento	(100.905)	(119.382)	(100.905)	(119.382)
Custo Midstream - Transporte	(47.236)	(61.937)	(47.236)	(61.937)
Royalties	(98.527)	(91.298)	(127.311)	(104.487)
Depreciação, amortização e depleção	(253.937)	(256.947)	(359.449)	(332.076)
Total	(1.043.309)	(988.419)	(1.228.884)	(1.102.398)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(927.161)	(871.069)	(1.093.988)	(977.803)
Gerais e administrativas	(102.985)	(83.629)	(122.945)	(90.949)
Outras receitas (despesas) líquidas	(13.163)	(33.721)	(11.951)	(33.646)
Total	(1.043.309)	(988.419)	(1.228.884)	(1.102.398)

Notas Explicativas



19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	9.116	12.984	10.179	15.674
Total receitas financeiras	9.116	12.984	10.179	15.674
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos	-	(21.017)	-	(21.017)
Outros juros	(1.422)	(1.660)	(1.577)	(1.913)
Juros sobre abandono de poço	(3.657)	(4.339)	(3.739)	(4.449)
Despesas bancárias e outras	(2.210)	(6.431)	(2.423)	(6.629)
Juros sobre debêntures	(58.834)	(9.497)	(58.834)	(9.497)
Total despesa financeira	(66.123)	(42.944)	(66.573)	(43.505)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	3.727	81.775	48.964	89.441
Variação cambial passiva	(15.394)	(144.644)	(70.360)	(144.674)
Total variação cambial	(11.667)	(62.869)	(21.396)	(55.233)
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	150.078	(135.529)	150.078	(135.529)
Zero Cost Collar	3.133	2.341	3.133	2.341
Total Instrumentos financeiros	153.211	(133.188)	153.211	(133.188)
Total	84.537	(226.017)	75.421	(216.252)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	19.979	21.050	22.594	26.249
Total receitas financeiras	19.979	21.050	22.594	26.249
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos	-	(41.943)	-	(41.943)
Outros juros	(1.892)	(3.554)	(2.244)	(4.217)
Juros sobre abandono de poço	(7.314)	(8.795)	(7.479)	(9.014)
Despesas bancárias e outras	(4.751)	(16.249)	(5.182)	(16.573)
Juros sobre debêntures	(121.763)	(9.497)	(121.763)	(9.497)
Total despesa financeira	(135.720)	(80.038)	(136.668)	(81.244)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	27.208	93.201	78.028	101.556
Variação cambial passiva	(56.243)	(189.164)	(133.548)	(189.200)
Total variação cambial	(29.035)	(95.963)	(55.520)	(87.644)
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	288.668	(135.529)	288.668	(135.529)
Zero Cost Collar	5.344	(9.062)	5.344	(9.062)
Total Instrumentos financeiros	294.012	(144.591)	294.012	(144.591)
Total	149.236	(299.542)	124.418	(287.230)

Notas Explicativas



20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a debêntures na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e debêntures (ver nota explicativa nº 8).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho ("non performance risk"), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Caixa e equivalentes de caixa	3	207.563	259.482	222.608	295.548
Aplicações financeiras	3	268.778	522.269	445.925	777.903
Contas a receber de clientes	4	358.218	373.525	388.300	419.240
Passivos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Fornecedores	7	442.743	399.559	458.886	429.586
Debêntures (iii)	8	1.824.398	1.792.321	1.824.398	1.792.321
Valores a pagar de arrendamentos		20.176	15.242	24.080	22.237

Notas Explicativas



Valor justo através do resultado (ii)					
Valores a pagar por aquisições	10		213.077		213.077
Instrumentos financeiros derivativos	13	102.883	368.265	102.883	368.265

- (i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos, exceto quando indicado.
- (ii) Itens mensurados ao valor justo do Nível 2.
- (iii) O valor justo das debêntures difere de seu custo amortizado. Em 30 de junho de 2025, o valor justo das debêntures era de R\$ 1.866.349.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais e dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

A Administração faz a gestão do caixa de forma unificada já que pode acessar os recursos da sua Controlada sem restrições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

- Caixa e Equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Risco de Contrapartes e Emissores. Os investimentos nessas instituições estão detalhados na nota explicativa nº 3, onde as contrapartes possuem classificação de crédito mínima A-, em escala nacional, e são consideradas como tendo baixo risco de crédito para fins da avaliação da redução ao valor recuperável. As informações sobre a classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não disponíveis, o Grupo usa outras informações financeiras publicamente

Notas Explicativas



disponíveis e seus próprios registros de negociação para classificar seus principais clientes. A exposição do Grupo e as classificações de crédito das suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração, detalhados na nota explicativa nº 3.

- Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente e a depender do resultado avalia a necessidade de contratação de seguro de risco de crédito (ver nota explicativa nº 21). Conforme descrito na nota explicativa nº 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE referentes do contrato de “Swap” firmado com a Petrobras. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos. O Grupo não possui outros títulos vencidos materiais, além dos mencionados, no contas a receber de clientes.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, cerca de 85% da receita do grupo estava concentrada com clientes que representaram mais do que 10% da receita do ano. As três maiores concentrações representaram, 22%, 31% e 32% do total da receita. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, a concentração estava em três clientes que somavam 86% (22%, 27% e 37%) das receitas do Grupo.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) consolidado de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2025	2026	2027+	Total
Debêntures, líquidas do swap cambial (ii)	62.502	123.052	2.194.990	2.380.544
Instrumentos financeiros derivativos (Zero Cost Collar)	(4.168)	(1.201)	-	(5.369)
Fornecedores (i)	328.410	-	-	328.410
Valores a pagar de arrendamentos	9.892	11.324	2.865	24.081

Notas Explicativas



- (i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses. Dessa forma, por não possuir uma data específica para liquidação desse passivo, tais valores não foram apresentados no cronograma acima.
- (ii) A emissão das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito do derivativo é apresentado líquido.

c) Risco de mercado

- Taxa de câmbio

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, 99% (em 30 de junho de 2024, 97%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de sua controlada estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural e seus derivados, as receitas estão vinculadas tanto a contratos atrelados ao preço do Brent, como a contratos com preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP.

A Controladora, nos dias 4 de junho de 2024 e 11 de outubro de 2024 realizou, respectivamente, sua 1º e 2º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma operação casada com a aquisição de Instrumentos derivativos de SWAP cambial (ver nota explicativa nº 8).

O Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,6980	223.198	233.048	278.998	334.797
Passivo						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,6980	1.924.721	2.009.687	2.405.901	2.887.082
Efeito líquido no resultado				(75.116)	(425.380)	(850.762)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,6980	398.790	416.393	498.488	598.185
Passivo						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,6980	1.924.721	2.009.687	2.405.901	2.887.082
Efeito líquido no resultado				(67.363)	(381.482)	(762.966)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para dezembro de 2025. Em 30 de junho de 2025 a taxa era de R\$ 5,4571.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 30 de junho de 2025.

(c) A emissão das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito desse derivativo é refletido nessa dívida.

- Taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e sua controlada, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (debêntures) no mercado.

Notas Explicativas



Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI. Possui também exposição a variações na taxa de juros nos Estados Unidos para a parcela do caixa investida em moeda estrangeira.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	15,00%	206.002	236.902	229.177	221.452
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	4,00%	121.481	126.340	125.321	124.041
Efeito no resultado				(262)	(9.005)	(18.010)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	15,00%	220.837	253.963	245.681	237.400
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	4,00%	297.072	308.955	306.463	303.333
Efeito no resultado				(638)	(11.412)	(22.823)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e na Bloomberg. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa do Bacen para 2025. Para a US Treasury, utilizamos a expectativa futura para 2025.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 30 de junho de 2025.

- Preços das *commodities*

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, 73% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (em 30 de junho de 2024, 75%).

A maioria dos contratos de gás natural não possuem relação direta ao preço do petróleo. Além disso, boa parte dos demais contratos de gás, ainda que vinculados ao preço petróleo, possuem preço mínimo pré-definido.

Controladora						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	65,05	785.833	346.785	285.118	191.245
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	65,05	297.377	286.945	284.907	274.104
Total			1.083.210	633.730	570.025	465.349
Provável efeito no resultado				(449.480)	(513.185)	(617.861)

Consolidado						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	65,05	1.056.574	956.604	792.431	528.287
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	65,05	301.949	296.250	289.478	278.676
Total			1.358.523	1.252.854	1.081.909	806.963
Provável efeito no resultado				(105.669)	(276.614)	(551.560)

(a) Os preços das commodities utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de commodities ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

Notas Explicativas



A política da Companhia e sua controlada é a de contratar contratos a termo de *commodity* para gerir o risco de preço das commodities. Em 2023, foram contratados novos hedges no formato Collar para que a Companhia continue protegida em relação as flutuações de preços.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “*hedge*”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Zero cost collar	Controladora e Consolidado			
	Preço médio (US\$)		Quantidade (bbl)	Valor justo
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
	Put	Call		
Menos de 3 meses	65,00	87,50	364.000	3.926
De 3 a 6 meses	60,00	69,75	368.000	126
De 6 a 12 meses	60,00	69,75	724.000	891
De 1 a 2 anos	60,00	69,75	368.000	266
Total			1.824.000	5.209

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

21.1 Controladora e Consolidado

Modalidade	Moeda	Valor em Risco		Valor máximo indenizável	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Riscos Ambientais	US\$	N/A	N/A	10.000	10.000
Danos Materiais	US\$	409.743	409.743	45.000	45.000
Responsabilidade Civil	US\$	N/A	N/A	6.000	6.000
D&O Empresarial	R\$	150.000	130.000	150.000	130.000
Seguro de Descomissionamento	R\$	23.325	23.325	23.325	23.325
Risco de Crédito	R\$	2.191.468	2.350.000	320.000	320.000
Total		2.774.536	2.913.068	554.325	534.325

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás (E&P), seja na venda de produtos, seja na prestação de serviços, que representa 100% da receita líquida da Companhia. Essa atividade é considerada como um único segmento por parte da Administração da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

Notas Explicativas



23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Adições por novos contratos IFRS 16	20.051	2.480	20.051	2.480
Total	20.051	2.480	20.051	2.480

24. EVENTO SUBSEQUENTE

24.1 Terceira emissão de debêntures

Em 04 de julho de 2025, a Companhia recebeu o valor líquido de R\$ 497.821, referente à sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. O montante recebido foi decorrente da captação bruta de R\$ 500.000, deduzidos os custos incorridos com a operação, no total de R\$ 2.179.

No âmbito da referida oferta, foram emitidas 500.000 debêntures, totalizando o valor nominal de R\$ 500.000. As debêntures possuem prazo de vencimento de sete anos a contar da data de emissão, com vencimento final previsto para 04 de julho de 2032.

Os recursos líquidos obtidos com a emissão serão destinados ao reforço de caixa da Companhia, bem como ao financiamento de capital de giro, despesas operacionais e demais atividades inerentes à condução regular de seus negócios. Adicionalmente, poderão ser utilizados para investimentos em expansão, modernização e aquisição de ativos, entre outras finalidades estratégicas.

24.2 Pagamento de parcela referente à aquisição de ativos Midstream de gás natural

Em 25 de julho de 2025, a Companhia realizou o pagamento de USD 16.250 (R\$91.035), correspondentes a 25% do valor total da transação de aquisição de ativos de infraestrutura Midstream de gás natural localizados no Estado do Rio do Norte, conforme previsto nas condições contratuais pactuadas entre as partes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas da
PetroReconcavo S.A.
Mata de São João - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Auditoria de valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 19 de março de 2025, sem modificação. Adicionalmente, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório de revisão datado de 08 de agosto de 2024, sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 07 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA - 025348/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na Cidade de Mata de São João, Estrada do Vinte Mil, Km 3,5, Estação São Roque CEP 48.280-000, Mata de São João - BA , inscrita no CNPJ sob o nº 03.342.704/0001-30, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto de informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Mata de São João, 07 de agosto de 2025.

Diretores:

José Maria de Mello Firmo
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado em 07 de agosto de 2025, sobre a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Mata de São João, 07 de agosto de 2025.

Diretores:

José Maria de Mello Firmo
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores